

# Correio DO Vouga

SEMANARIO CATÓLICO  
E REGIONALISTA—  
PROPRIEDADE DA  
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

uma crónica de

CAROLINA HOMEM CHRISTO

## BOM DIA EMBAIXADOR

Um dia destes, (infelizmente porque é uma coisa que me rouba imenso tempo) tive de fazer uma série de chamadas telefónicas. Há quem goste imenso de estar de auscultador na mão e entabular longas conversas por este processo. Eu devo dizer-lhes que não gosto nada, a não ser em casos excepcionais e quando não posso comunicar de outra maneira. Mas por hábito, detesto. Acho o telefone uma magnífica invenção, não sei mesmo viver sem ele, e suponho que ninguém, neste turbilhão que é a vida moderna, dispense, voluntariamente, esse «resolva dificuldades» que ele é. Mas só o utilizo quando não pode deixar de ser e sempre despachando-me o mais rapidamente possível. Ótimo para chamar um médico (lagarto, lagarto, lagarto, não vamos começar o ano falando em coisas tristes), resolver as encrencas que nos acarreta a falta de pessoal — o pacote de margarina, o café que falhou, um franguinho com piri-piri se aparece algum amigo de última hora, os bilhetes para um cinema, marcar encontros necessários e descobrir os colaboradores que nunca mandam o trabalho a tempo. Enfim: tudo quanto possa chamar-se urgente, imprevisto, indispensável. Agora contar

a vida toda ao telefone, criticar o jantar que se aceitou na véspera, todos os tranques por que passou a amiga que teve um bebé... Santa Maria! É de perder a paciência e eu fujo quanto posso a esse desporto. E mesmo assim perco horas. É certo que metade do tempo é a marcar números que não atendem, que estão impedidos, e sabe Deus quantas vezes a falar de mais, e mal do próximo!...

Para ir aproveitando o tempo, quando não tenho quem me faça as ligações, vou escrevendo ou lendo e marcando

do automaticamente o mesmo número até conseguir a comunicação. E por vezes esta custa tanto a obter que me esqueço totalmente para onde quero falar e fico atrapalhada quando me respondem. Foi o que me sucedeu no dia 2 deste Janeiro gelado e que determinou uma — como lhe hei-de chamar? — maguice que se me meteu na cabeça. Não fazem a menor ideia! Mas é que sou muito mais telhuda do que pareço... —

730171 — foi um dos números que marquei. Precisava

CONTINUA NA PAGINA SEIS

### 10 anos

Ao mesmo dia de 5 de Janeiro de 1958 — faz hoje precisamente dez anos — num quarto modesto do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ele entregou a sua alma a Deus. Ele — o Homem bom e justo, o Aveirense apaixonado pela sua terra, o Bispo que foi grande pelo saber e pela virtude, que serviu e amou a Santa Igreja, que a fez aqui mais presente no coração e na vida dos seus irmãos e patrícios. O tempo não dilui nem apaga todas as coisas, — não se atreve o tempo com a memória dos heróis e dos santos. Dez anos volvidos, repetimos o nome de D. João Evangelista de Lima Vidal com o mesmo carinho e o mesmo respeito, recordamos a sua figura gentil, distintíssima, andam-nos ainda nos ouvidos as suas palavras mansas, de bondade e de paz, trazemos ainda nos olhos os seus gestos de bênção e de perdão. Correio do Vouga, neste aniversário, honra-se com a publicação de mais um artigo inédito do saudoso Prelado. Foi escrito um mês antes da sua morte.

## O NOME DE DEUS

DEUS está a uma tal distância acima de nós, transcende de uma tal maneira as perfeições ou imperfeições das coisas criadas, tal é portanto o respeito que Lhe devemos, que semelhante Nome só deveria passar pelos nossos lábios com um sagrado estremecimento de veneração e de amor!

Fazê-lo andar, como outros nomes andam, pelas esquinas, pelos passeios, pelos mercados, pelas praças, pelos trívios, pelos cafés, pelos encontros dos enfadados ou dos maldizentes, é enxovalhá-lo, é fazer pouco d'Ele, é não reconhecer a infinita superioridade que o afasta das miserandas intrigas ou das rasteiras e deploráveis bisbilhotices dos homens, que não só das mulheres.

CONTINUA NA SÉTIMA PAGINA

Inédito de D. João Evangelista de Lima Vidal

# SINAL DE ESPERANÇA

† ANTÓNIO, BISPO DE MADARSUMA

A restauração do Dia do Emigrante representa para a Igreja em Portugal o sinal de uma grande esperança. O que, no domínio da assistência religiosa aos emigrantes, se tem feito entre nós, é amplamente positivo, tanto quanto o permite a nossa conhecida escassez de clero e de recursos. Mas, em face do número sempre crescente de emigrantes (nos últimos 10 anos, mais de meio milhão), é imenso o que temos ainda que fazer.

Todos os dias estão sendo postas à nossa consciência de cristãos novas responsabilidades. Precisamos de mais missionários. Precisamos de estar mais presentes à sorte dos nossos emigrantes, às suas necessidades e às suas crises. Precisamos de os preparar melhor para os riscos e perigos da sua decisão, e de os ajudar logo desde a paróquia donde saem. Precisamos de assistir às suas famílias e formar os jovens do nosso meio rural para o impacto deste fenómeno realmente perturbador. Precisamos, em suma, de lançar um grande movimento de interesse e de caridade pastoral ao nível da gravidade dos problemas suscitados pela emigração.

O Santo Padre Paulo VI escreveu: «A emigração provoca crises religiosas e morais de tal modo extensas, e implica tais sofrimentos e consequências tão penosas que o ministério pastoral da Igreja não pode desinteressar-se dela. Quanto mais o fenómeno emigratório se acentua e amplia no nosso tempo, mais a solicitude do clero diocesano, dos religiosos e dos leigos deverá intervir e manifestar a sua capacidade oportuna e multiforme, a fim de levar o reconforto e a assistência aos emigrantes na medida das necessidades, hoje aumentadas e urgentes» (Aloc. de 24 de Novembro de 1963).

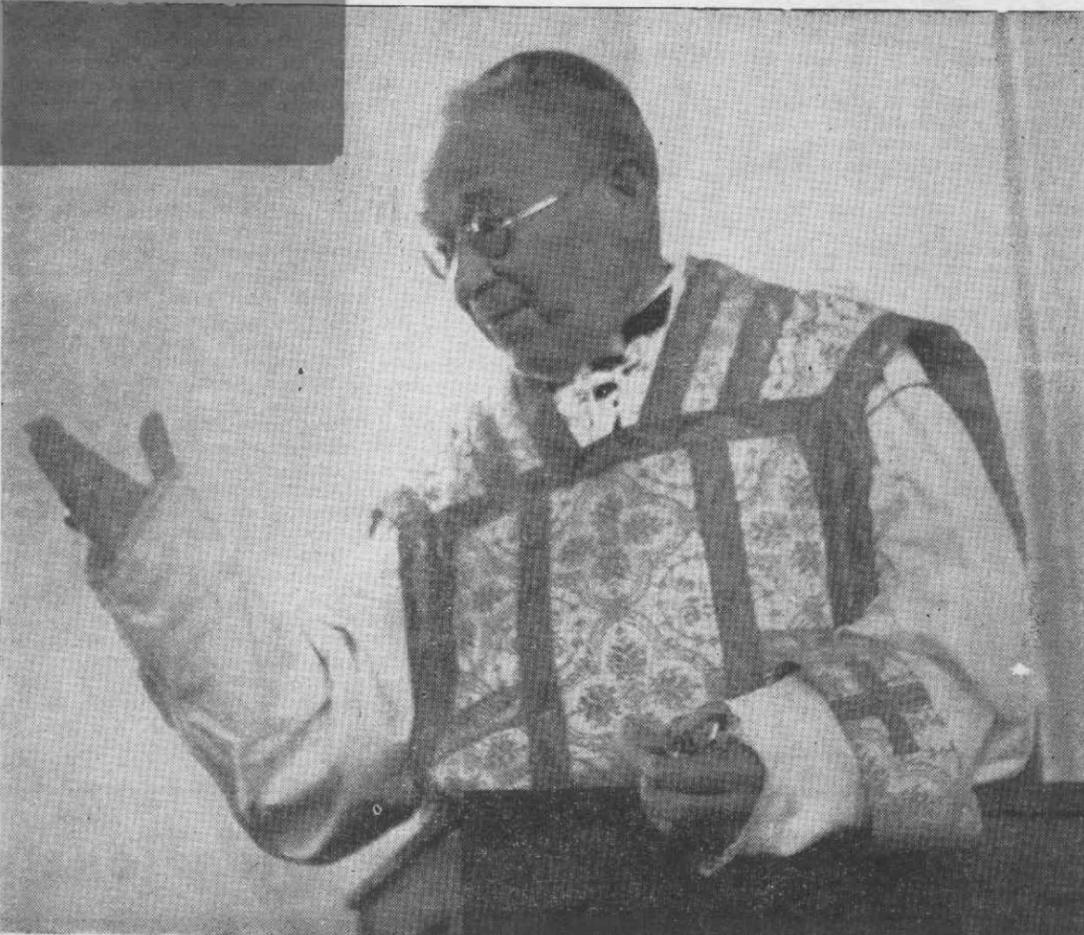
Estas augustas palavras também nos são dirigidas, como é óbvio, e de um modo muito particular as devemos ouvir, neste momento em que tantos compatriotas nossos se ausentam da sua terra para nações estrangeiras e longínquas. Na sua quase totalidade, eles são membros da Igreja, nossos irmãos pelo baptismo. Esperam, pois, de nós, não apenas a afirmação de uma solidariedade simplesmente humana, mas o testemunho vivo da nossa caridade sobrenatural. A comunidade eclesial a que pertencem terá que os acompanhar, conseguindo por todos os meios que a ausência se não torne jamais esquecimento.

Ora justamente o «Dia do Emigrante» é isto que ambiciona: despertar-nos para este vasto e inadiável programa pastoral. E cremos que muito conseguirá. Por isso, dizemos que ele representa para nós o sinal de uma grande esperança.

## O LIVRO

Está nas montras das livrarias o volume que a Junta Distrital de Aveiro acaba de publicar com escritos do saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. Sabemos que tem encontrado o melhor acolhimento, como era de esperar. Trata-se, na verdade, de um livro encantador, em que Aveiro, nas suas gentes, terras e costumes, aparece em toda a beleza.

O nosso prezado colega «Litoral» referiu-se-lhe com palavras que lemos enternecidos. Justas e precisas. Retrato perfeito da alma do ínclito Aveirense. Prometemos transcrevê-las no próximo número.





### REUNIÃO DE PROFESSORES DE MORAL

Vai realizar-se no próximo dia 11 do corrente, pelas 14 horas, no Seminário de Aveiro, uma reunião de estudo e actualização pedagógica dos professores de Religião e Moral do ensino médio, sob a presidência do Venerando Prelado Diocesano.

Serão tratados diversos temas da Pastoral dos Adolescentes, segundo o esquema apresentado pelo conhecido pedagogo francês, Padre Imberdis, na reunião nacional de Lisboa, efectuada em Setembro passado. As comunicações serão feitas pelos sr.ªs Padres João Mónica da Rocha e António Maria Valente de Pinho.

### FESTA DE S. GONÇALINHO

No bairro piscatório da Beira Mar vão realizar-se, nos dias 7 e 8, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho.

A alvorada, no dia 7, será às 8 horas e a missa solene, com sermão, às 11 horas, colaborando a Banda Amizade. De tarde haverá uma cerimónia religiosa, com ladainha cantada, seguindo-se o arraial e o lançamento de cavaças. Estará em actuação, nesta altura, a Banda do Internato Distrital. O arraial nocturno começa às 20.30 horas, abrilhantado pelas Bandas Amizade e da Polícia de Segurança Pública do Porto.

No dia 8 de manhã, haverá novamente missa cantada. As 15 horas começarão as tradicionais cavalhadas, com o concurso da Banda Amizade, seguindo-se a entrega dos ramos aos novos mordomos.

### MAIS UM TRABALHO DO DR. ROCHA MADAHIL

Em separata do XXXIII volume da magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro», acaba de ser publicado o valioso estudo do sr. Dr. António Gomes da Rocha Madahil, com o título *Notícia e Índice do Livro dos Registos da Câmara da Vila de Aveiro — 1581 a 1792*.

Devotada e incansavelmente, o sr. Dr. Rocha Madahil continua a trabalhar pela valorização da cultura aveirense, tornando assim cada vez maior a gratidão que todos lhe devemos.

### ESCOLA FEMININA DA VERA CRUZ

Diversas pessoas generosas enviaram donativos, por ocasião do Natal, para as alunas pobres da Escola Feminina da Vera Cruz. Assim, com esses auxílios, o corpo docente deu uma merenda a 360 pobres e vestiu todas as crianças mais necessitadas que frequentam o referido estabelecimento.

A Directora da Escola, sr.ª D. Maria Luisa Dias, agradece, por nosso intermédio, a todas as pessoas que contribuíram para aquele fim.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . A L A  
Sábado . . . C A L A D O  
Domingo . . . A V E N I D A  
Segunda-feira S A Û D E  
Terça-feira . O U D I N O T  
Quarta-feira. N E T O  
Quinta-feira. M O U R A

### A CAIXA DE PROVIDÊNCIA E O PROBLEMA HABITACIONAL

Com a colaboração da Missão de Acção Social, mais 20 beneficiários da Providência puderam construir a sua moradia, tendo as respectivas escrituras de empréstimo sido celebradas durante o mês de Dezembro de 1967, entre os respectivos beneficiários e o representante legal da Caixa de Providência do Distrito de Aveiro.

São mais 20 casas que vêm enriquecer o distrito de Aveiro e por conseguinte dar melhores condições de habitabilidade aos seus utentes.

Os concelhos que beneficiaram dos empréstimos ao abrigo da Lei 2 092 de 9-4-58, no montante de 1 594 000\$00, foram os seguintes: Agueda - 6, montante 455 000\$; Albergaria-a-Velha - 2, 139 000\$; Aveiro - 6, 520 000\$00; Castelo de Paiva - 2, 190 000\$00; Estarreja - 2, 120 000\$00; Ílhavo - 1, 95 000\$; Ovar - 1, 75 000\$00.

### JUNTA DISTRITAL

Sob a presidência do sr. Governador Civil, tomaram posse, no dia 2, os novos membros da Junta Distrital de Aveiro. A cerimónia revestiu-se de grande simplicidade, estando presentes apenas os respectivos funcionários.

Após as palavras de saudação proferidas pelo Chefe do Distrito, o novo Presidente da Junta, sr. Dr. Fernando de Oliveira, referiu-se à obra que pretende levar a cabo, destacando a construção do novo edifício para o Internato Distrital.

Realizou-se, logo em seguida, a primeira reunião de trabalho, sendo deliberado que as sessões ordinárias se efectuem nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês, com início às 18 horas.

«Correio do Vouga» renova os seus cumprimentos a todos os dirigentes da Junta Distrital. Animados por um grande amor a Aveiro e às suas terras, eles hão-de procurar servir com dedicação e entusiasmo em todos os aspectos em que possa e deva entrar o seu trabalho. Saudamos, de forma especial, o sr. Dr. Fernando de Oliveira, que já teve, aliás, a gentileza de nos apresentar cumprimentos e agradecer as breves palavras que neste jornal escrevemos no último número. A Junta poderá contar com a nossa colaboração, embora modesta.

### NOVO FUNCIONARIO DA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO

Foi nomeado para um lugar na Junta Autónoma do Porto de Aveiro o sr. Eng. Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, que desde há anos exercia, com reconhecida competência e grande zelo, o cargo de Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Estarreja.

Por tal motivo, um grupo de funcionários promoveu um jantar de homenagem naquela vila. Associaram-se muitas pessoas, admiradoras das suas qualidades, e usaram da palavra, com elogio da pessoa e da obra do homenageado, os sr.ªs Alberto Marques Vidal, Chefe de Secretaria da Câmara, Dr. Eduardo Costa, Director de «O Jornal de Estarreja», Fernando de Pinho Vilar, funcionário da Câmara, Dr. Albino de Sá, médico municipal, e Prof. Boaventura Pereira de Melo, Presidente do Município. O sr. Dr. Joaquim Mendonça agradeceu a homenagem e as palavras com que o saudaram.

Folgamos com a sua vinda para esta cidade, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho das novas funções.

### AVEIRO NO BRASIL

«Aveiro é uma das mais belas terras de Portugal, de paisagem diferente, com os seus canais e os barcos que lembram a Veneza secular dos Doges» — escreve o «Liberal», de Belém do Pará, em artigo acompanhado por uma fotografia do canal das Pirâmides.

«Hoje, Aveiro é uma linda e moderna cidade, com hotéis e restaurantes à beira-ria e uma paisagem bellissima, destacando-se as suas marinhas de sal, os seus canais labirínticos e os seus curiosos barcos conhecidos como moliceiros, que transportam o sal e o peixe e são dirigidos à vara».

Gostamos sempre de ouvir dizer bem de Aveiro. E, nesta notícia, quase tudo está certo. Quanto a hotéis e restaurantes, porém... há excesso de boa vontade.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Dezembro de 1967:

Duas chaves; uma chapa de matrícula de velocípede; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira porta óculos; uma luva de cabedal; um tampão de roda de automóvel; uma manete de porta de automóvel; um brinco de criança; um peso de 1 kg.; dois pares de peúgas para homem; um livrete de velocípede; e diversos objectos achados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

### TRÊS BAILES!

Vale a pena transcrever, ao menos para registo, do boletim «Paróquia de Esgueira»:

«Vimos, com grande espanto, que do programa das comemorações do XI aniversário dum clube desportivo local, constava a realização de nada menos que 3 bailes. Os promotores da festa não a puderam fazer por menos: 3 bailes! Dá a impressão de que há entidades ou pessoas que não sabem comemorar acontecimentos ou homenagear alguém doutra forma que não seja com bailes...».

### «AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Está em distribuição o n.º 4 da revista «Aveiro e o seu Distrito», que é dirigida e editada pela Junta Distrital de Aveiro.

A publicação, embora nova, depressa se impôs pelo nível da sua colaboração e pelo seu cuidado aspecto gráfico. Apresenta, na verdade, estudos de interesse, firmados por escritores e publicistas, quase sempre da nossa região, cujos méritos se reconhecem.

Este é o último n.º apresentado pela direcção da Junta que cessou há dias o seu mandato. Cabe-lhe uma palavra de louvor agradecido pelo interesse que sempre dedicou à publicação. Aqui o deixamos a todos os membros, na pessoa do Vice-Presidente, em exercício, sr. Dr. Humberto Leitão. E ninguém nos levará a mal que citemos também o nome do sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa, por sabermos do especial carinho que dedicava à revista e que, por certo, vai prosseguir, pois continuará ainda a fazer parte dos seus dirigentes.

O n.º 4 insere colaboração do Dr. Manuel Rodrigues Simões Júnior, Dr. A. Tavares de Almeida, Dr. Dulce Souto, Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, Dr. Fernando de Oliveira, Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Eduardo Cerqueira, Dr. António Tavares Simões Capão, Albano Ferreira, A. B. e Roberto Vaz de Oliveira. Presta ainda homenagem ao antigo Presidente da Junta, Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, que um grave desastre afastou do exercício do cargo. Palavra justa, dita no tempo oportuno.

Queremos salientar, pelo seu real interesse, o artigo do jornalista Eduardo Cerqueira, com o título «Apontamento sobre antigas Procissões de Aveiro».

A página heráldica é consagrada a Arouca, vila e concelho que merecem também outros estudos no mesmo número.

### NOVO BARCO DE PESCA

No estaleiro da Lisnave, na Rocha do Conde de Obidos, em Lisboa, realizou-se há dias a cerimónia do lançamento à água do navio de pesca de arrasto pela popa «Santa Mafalda», encomendado pela Empresa de Pesca de Aveiro.

Estiveram presentes os principais representantes desta firma e doutras ligadas à construção do barco, além de entidades oficiais.

O «Santa Mafalda» terá 68 homens de tripulação e destina-se à pesca do bacalhau. Desloca 2713 toneladas, tem 80,30 metros de comprimento, 15,2 nós de velocidade; possui porões com a capacidade de 1140 metros cúbicos de peixe salgado e 480 de peixe congelado. O navio está dotado com os mais modernos requisitos técnicos.

### MELHORAMENTOS NOS BOMBEIROS VELHOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários acaba de equipar duas das suas viaturas com aparelhos de radiotelefone, satisfazendo assim uma aspiração e uma necessidade para melhor eficácia dos seus trabalhos.

Os pronto-socorros «Dr. Ma-

nuel Lousada» e «Egas Salgueiro» possuem, a partir de agora, um emissor-receptor com raio de acção eficiente numa distância aproximada de 30 quilómetros.

Prevê-se a inauguração deste melhoramento para fins do mês corrente, em coincidência com o aniversário da prestímosa e benemérita corporação.

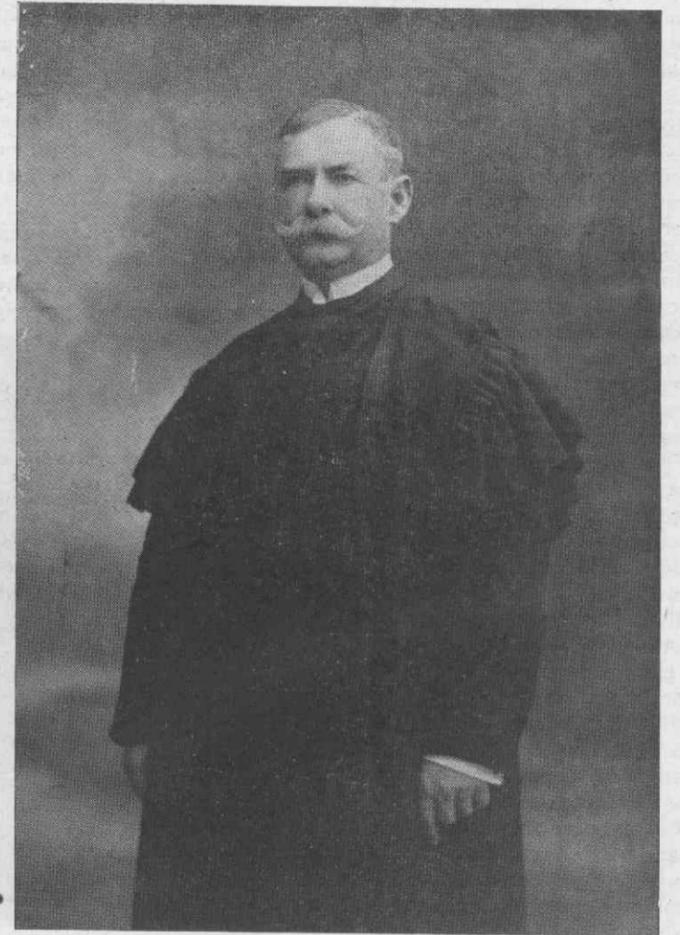
Queremos lembrar aos avei-rensens que, com esta utilíssima iniciativa, os Bombeiros Velhos assumiram o encargo de cerca de 60 contos.

### INAUGURAÇÃO DO BLOCO ESCOLAR DA GLÓRIA E DAS ESCOLAS DE ARADAS E DO BONSUCESSO

Com a presença do Subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. Prof. Doutor Alberto Carlos de Brito, será inaugurado amanhã, dia 6, pelas 15 horas, o Bloco Escolar da Glória, seguindo-se as inaugurações das Escolas de Aradas e do Bonsucesso e ainda uma visita às obras, em curso, do Bloco Escolar dos Areais, em Esgueira.

Aquele membro do Governo será recebido, às 12.30 horas, no Governo Civil e homenageado em seguida com um almoço na Casa de Chá do Parque Municipal.

## Cacia vai homenagear O CONSELHEIRO NUNES DA SILVA



Cacia deseja perpetuar a memória daquele que considera o mais insignificante de todos os seus filhos — o Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva. Um busto em bronze, assente em base de granito, ficará em breve — segundo cremos — a assinalar, para as gerações vindouras, o homem e a obra.

O homenageado nasceu em Cacia a 25 de Abril de 1860 e ali faleceu a 14 de Dezembro de 1951. Muito trabalhou pela sua terra, sendo de salientar os seguintes benefícios que conseguiu: instalação da luz eléctrica, criação da estação dos correios, restauro da igreja paroquial, melhoria das principais ruas, construção dos edifícios escolares de Cacia e Vilarinho, obras hidráulicas na margem direita do Vouga e apeadeiro do caminho de ferro, agora já transformado em estação.

A comissão executiva do monumento é formada pelos sr.ªs Francisco Rodrigues Teixeira e Manuel Pereira de Azevedo. Outros nomes formam a comissão representativa, que interpreta os sentimentos e o desejo de todo o povo da freguesia.

Prefere-se que a homenagem traduza, na verdade, o pensamento de toda a paróquia. E se ela requer a colaboração de todos, todos hão-de dar-lhe o seu contributo, em preito que afirme a gratidão comum.

Por nós, associamo-nos, desde já, à pública e solene consagração do saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

# Este jornal não se publica na próxima semana

# TOTOBILHA

CAMPANHA DE NATAL GAZCIDLA ATÉ 15 DE JANEIRO

CAMPANHA DE NATAL GAZCIDLA

13 KGS DE GAZCIDLA

DESCONTOS ESPECIAIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

TOTOBILHA 1&2

Até 15 de Janeiro de 1968

VOÇÊ GANHA SEMPRE

Durante a quadra do Natal e até 15 de Janeiro, o Gazcidla oferece:

**13 Kg de Gazcidla**  
— a todos os novos consumidores.

**Descontos especiais**  
— na compra de qualquer material de queima

**Grandes facilidades de pagamentos**  
— em prestações mensais.

**NO TOTOBILHA V. GANHA SEMPRE!**

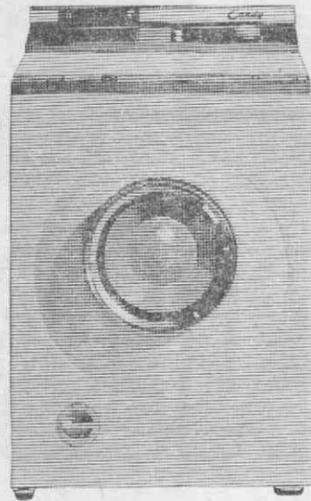


## GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Máquinas automáticas para:  
lavar roupa  
secar roupa  
lavar e secar louça

**Candy**



MODELOS DESDE representação **GRUNDIG**

5 300\$00

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

VENDA e DEMONSTRAÇÕES

**arla**

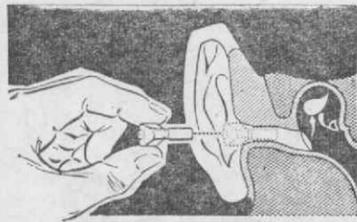
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-B - Aveiro

## Atenção Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**Farmácia Avenida** Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 AVEIRO



na próxima **3.ª feira, dia 9 de Janeiro**, das 10 às 12,30 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: **OCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV E**

MIRACLE VI E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

A **CASA SONOTONE** facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 9, das 10 às 12,30 horas.

**CASA SONOTONE** — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto  
Telefone 33602  
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa  
Telefone 868352

## CARROS USADOS

Cortina	...	1963
Opel Kapitán	...	1960
DKW 3-6	...	1956
Lância Fulvia	...	1963
Mercedes Benz 190 DC	...	1962
Mercedes Benz 190 DC	...	1963
Mercedes Benz 190 DC	...	1964
Auto-Union 1000	...	1958
Priunfh Herald	...	1961
Morris J2 (mista Diesel)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Bukh (tractor)	...	1958
Nuffield (tractor)	...	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

## Inglês e Francês

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Etudes Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra.  
Tel. 27029.

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas **ROBRS** premiadas em concursos internacionais **Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.**

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da  
Viveiristas autorizados n.º 3  
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO  
Teleg. Roselândia - Telef. 21957

## NSU PRINZ 1000



- Motor de 4 cilindros a 4 tempos arrefecido por ar — 51 HP.
- Grande poder de aceleração.
- Veloc. máx.: 135 kms./h.
- Consumo: cerca de 7 lts. aos 100 kms.
- Travões de disco nas rodas da frente.
- 5 confortáveis lugares.

AGENTES:

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.ª

Rua Conselheiro G. Magalhães, 15 — AVEIRO  
Telefs. 24041/2/3/4

Rua Oliveira Júnior, 165 — S. JOAO DA MADEIRA



**POIS!... POIS!... Some e Siga**

**145 CONTOS**  
rendem-lhe 985\$00 mensais  
Juro de 8%

Apartamentos mobilados e andares

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal. O maior centro comercial da linha de Sintra (em construção) venda e aluguer de estabelecimentos. Armazéns com áreas de 40 a 4 000 m<sup>2</sup> com muito bons acessos a viaturas.

Transportes garantidos só na **REBULTIA** — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

**LINHA DE CASCAIS** Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ª os nossos escritórios.

**J. PIMENTA, L.da**

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

## VIDRACEIROS

**PRECISA**

A UNIÃO — RUA LUZ SORIANO, 23 A — LISBOA

Boa remuneração de entrada e lugar de futuro.

## Empregada de Escritório

Precisa-se com curso comercial e prática.

Resposta ao apartado N.º 39 — AVEIRO.

## Oferece-se

Cobrador p/ casa de Comércio ou Indústria. Informa Barbearia Progresso. AVEIRO

## Oferece-se

Empregada para Escritório, com prática.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 93.

## Prédio

**VENDE-SE**

Casa com quintal e perneças, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Informa-se nesta Redacção.

**FABRICAS ALELUIA**

**AVEIRO**

**PAINÉIS COM IMAGENS**

**AZULEJOS - LOUÇAS**

**VENDE**

**COTA** representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

**CARLOS PEREIRA BOIA** Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

## Paramentos

Gráfica do Vouga

**AVEIRO**

## CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

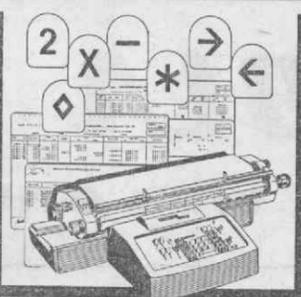
4 semanas — **DACTILOGRAFIA**

5 semanas — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

**Recursos Mecânicos Para a «Automação»**

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO RASTO, 2 - TELEFONE 2 28 83 - AVEIRO

# Nacional II Divisão

O UNIÃO DE TOMAR NÃO CEDE MAS O BEIRA MAR MELHORA!  
PENICHE: NOVO «GUIA» DA ZONA SUL

Com a realização dos encontros correspondentes à décima primeira jornada, prosseguiu, no domingo, o Nacional da II Divisão.

Como primeira notícia e nota de relevo, a verificação de um facto: o Beira Mar, de Couceiro Figueira, continua a melhorar na classificação geral. Sintomático! No domingo, os beiramarenses não ganharam, mas também não perderam, tendo ido arrancar um excelente ponto ao Tramagal, um campo sempre difícil.

Entretanto o União de Tomar não cede, tendo ganho tangencialmente na Covilhã. Dos outros resultados surpreende, pela expressão numérica, a derrota do Salgueiros, em Torres Novas.

Na Zona Sul apenas o Oriental fez gala como visitante, empatando na Cova da Piedade. Nas outras partidas os visitados chamaram a si o triunfo final.

## RESULTADOS GERAIS

Zona Norte	Zona Sul
Acad. de Viseu-Famalicão ... 1-0	Alhandra-Sintrense ... 2-1
Leça-Gouveia ... 1-0	C. Piedade-Oriental ... 0-0
Tramagal-Beira Mar ... 0-0	Olhanense-Montijo ... 2-0
Espinho-Lamas ... 2-1	Lusitano-Torriense ... 2-1
Covilhã-U. Tomar ... 2-3	Atlético-Portimonense ... 3-1
T. Novas-Salgueiros ... 4-2	Peniche-Almada ... 4-2
Vizela-Penafiel ... 4-2	Sesimbra-Luso ... 2-1

## CLASSIFICAÇÕES

**ZONA NORTE** — União de Tomar, 16 pontos; Acad. de Viseu, 14; Beira Mar, Covilhã, Salgueiros e T. Novas, 13; Tramagal e Espinho, 12; Leça, 11; Vizela, 10; Gouveia, 9; Penafiel, 8; Famalicão, 7; União de Lamas, 3.

**ZONA SUL** — Peniche, Atlético e Luso, 13 pontos; Torriense e Lusitano, 12; Alhandra, Sesimbra, Montijo e Oriental, 11; Olhanense, Almada e C. da Piedade, 9; Portimonense e Sintrense, 8. (Peniche, Alhandra, Olhanense e Portimonense, têm menos um jogo).

## JOGOS PARA DOMINGO

Zona Norte	Zona Sul
Vizela-Famalicão	Sesimbra-Sintrense
Gouveia-Acad. Viseu	Oriental-Alhandra
Beira Mar-Leça	Montijo-C. da Piedade
Lamas-Tramagal	Torriense-Olhanense
U. de Tomar-Espinho	Portimonense-Lusitano
Salgueiros-Covilhã	Almada-Atlético
Penafiel-T. Novas	Luso-Peniche

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



## Beira Mar

confraternização  
Direcção - Atletas

A quadra natalícia levou a Direcção do Beira Mar a oferecer uma significativa festa aos atletas das secções de andebol, natação, basquetebol e futebol, bem como à Tertúlia Beiramarenses e representações dos órgãos directivos, num total de 200 pessoas.

Essa prova de iniludível carinho pelos atletas representantes do clube ficou bem vincada no jantar de confraternização realizado na noite da pretérita quarta-feira, num restaurante cittadino.

Reunião singela, mas timbrada por arreigado clubismo, ela serviu para inculcar nos seus representantes um espírito de companheirismo que se deseja continuado fora do terreno do jogo. Essa a ideia-base das palavras dirigidas pelo sr. Dr. Sebastião Dias Marques, Presidente da Direcção, a todos os atletas.

Usaram ainda da palavra os dinâmicos dirigentes Alfredo Marques Almeida e Antero Veiga, e Marçal, em nome dos atletas, que agradeceu visivelmente sensibilizado pela deferência da Direcção.

## TRAMAGAL, 0

## BEIRA MAR, 0

Sectores atacantes em dia não...

Jogo no campo Comendador Eduardo Duarte Ferreira, em Tramagal. Sob a direcção de Francisco Lobato, de Setúbal, as equipas alinharam:

**TRAMAGAL** — Bonito; Armando, Nelson, Seguro e Cardoso; Mateus II e Eliseu; Mateus I, Pedras, Quintino e Cunha.

**BEIRA MAR** — José Pereira; Louira, Evaristo, Chaves e Brandão; Marçal e Morais; Abdul, Almeida, Sousa e José Manuel.

Partida disputada sob o signo do equilíbrio, em que as turmas tiveram períodos alternados de domínio. O desacerto dos atacantes de ambas as equipas foi evidente, o que ditou um empate sem golos.

O resultado justifica-se plenamente, dado o trabalho dos dois conjuntos. De anotar que os beiramarenses jogaram quase desde o início com 10 homens, por incapacidade de José Manuel, o que tirou à turma aveirense uma certa homogeneidade.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 19  
14 de Janeiro de 1968

Varzim-Benfica ...	2
Porto-Setúbal ...	1
Sporting-Belenenses ...	1
Académica-Leixões ...	1
Sanjoanense-Tirsense ...	1
Cuf-Braça ...	1
Acad. de Viseu-Beira Mar ...	1
Tramagal-União de Tomar ...	2
Espinho-Salgueiros ...	1
Sintrense-Oriental ...	1
Cova da Piedade-Torriense ...	1
Olhanense-Portimonense ...	1
Atlético-Luso ...	1



# Beira Mar

46.º anos de existência e um passado honroso  
justificam as mais optimistas esperanças no futuro

A efeméride passou no dia de ANO NOVO. As bandeiras do Sport Clube Beira Mar subiram ao alto dos mastros e ficaram no topo, a testemunhar a existência de uma colectividade das mais prestigiosas da cidade, na comemoração de uma data de festa e de honra: a passagem do 46.º aniversário!

Está dentro dos elementares princípios da boa educação endereçar parabéns a um aniversariante. Neste caso, porém, os parabéns terão que se repartir por todo esse extraordinário núcleo de desportistas que fundaram, mantiveram e fizeram evoluir o clube do Beira Mar. Aos homens de ontem, aos de hoje e aos de amanhã, a todos que consagram o seu melhor esforço à existência do clube, àqueles que não olham a sacrifícios e dispõem a colectividade todo o valor e amor do seu trabalho, com o permanente desejo de melhorar, sem uma quebra de entusiasmo perante contrariedades, deve o Beira Mar a situação digna e honrada que constitui o grande orgulho dos seus 46 anos de existência, toda ela dedicada ao desporto, prestigiando-o e defendendo-o.

A efeméride surge precisamente quando o clube se empenha numa reconquista da posição que lhe pertence, no conceito nacional. O Beira Mar merece que os parabéns se multipliquem e sejam também devidos de uma presença na mais alta hierarquia do desporto português...

## Provas A. Futebol de Aveiro

### QUATRO VISITANTES EM EVIDENCIA NA 17.ª JORNADA

Alba, Lourosa, Paços de Brandão e Ovarense foram as equipas que melhores resultados conseguiram na décima sétima jornada do Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, disputada na tarde de domingo. O «leader» empatou em Arrifana, permitindo a aproximação dos seus mais directos adversários.

Exceptuando a Oliveirense, que venceu tangencialmente a turma de Oliveira do Bairro, Recreio de Águeda e Valecambrense usufruíram de superioridade global, derrotando os seus opositores por margens elucidativas.

### RESULTADOS

Oliveirense-Oliv. do Bairro ...	2-1
S. João de Ver-Alba ...	0-1
Paivense-Lourosa ...	0-1
Cesarense-Paços de Brandão ...	0-2
Esmoriz-Ovarense ...	0-4
Águeda-Anadia ...	3-0
Valecambrense-Bustelo ...	5-0
Arrifanense-Feirense ...	1-1

**Classificação geral** — Feirense, 46 pontos; Valecambrense, 43; Oliveirense e Lourosa, 41; Águeda, 40; Arrifanense, 38; Ovarense e Alba, 37; P. Brandão, 34; S. João de Ver, Cesarense e Paivense, 28; Oliv. do Bairro, 27; Bustelo, 26; Esmoriz e Anadia, 25.

**Jogos para domingo** — Alba-Oliveira do Bairro, Lourosa-S. João de Ver, P. de Brandão-Paivense, Ovarense-Cesarense, Anadia-Esmoriz, Bustelo-Águeda, Feirense-Valecambrense e Arrifanense-Oliveirense.

Nas outras provas em curso, quase todas no final da primeira fase, registaram-se os seguintes desfechos:

## Andebol de 7

O BEIRA MAR CONSOLIDOU O LUGAR DE «GUIA» NO REGIONAL AVEIRENSE, AO DERROTAR, EM OVAR, A TURMA DO ATLÉTICO VAREIRO.

Interrompidos, devido à quadra natalícia, retomaram o seu curso, no passado sábado, os Regionais de Andebol de Sete, nas categorias de seniores e de juniores. O Beira Mar, em Ovar, venceu o Atlético Vareiro em ambas as categorias, consolidando, deste modo, os primeiros lugares da classificação geral.

Um tanto surpreendente, a Sanjoanense, no seu maravilhoso Pavilhão, derrotou os actuais campeões regionais, por duas bolas de diferença.

### RESULTADOS

Seniores	
Sanjoanense-Espinho ...	20-18
Atl. Vareiro-Beira Mar ...	10-17
Juniores	
Sanjoanense-Espinho ...	18-9
Atl. Vareiro-Beira Mar ...	7-13

### JUNIORES

S. João de Ver-Arrifanense ...	0-5
Esmoriz-Espinho ...	0-1
Feirense-Ovarense ...	0-0
P. de Brandão-Lusitania ...	2-1
Estarreja-Alba ...	4-0
Valecambrense-Cesarense ...	1-1
Sanjoanense-Oliveirense ...	1-0
Cucujães-Bustelo ...	1-1
Valonguense-Mealhada ...	1-0
Vista Alegre-Oliv. do Bairro ...	0-0
Beira Mar-Pampilhosa ...	1-0

### RESERVAS

Lamas-Ovarense ...	0-0
Feirense-Anadia (f. c. do Anadia)	0-0

Beira Mar-Oliveirense ...	2-0
Valecamb.-Valonguense ...	2-0
Alba-Macinhataense ...	1-2
Estarreja-Arouca ...	4-0
Lusitania-Cucujães ...	3-0

### JUVENIS

Arrifanense-Lamas ...	1-1
Espinho-Feirense ...	0-0
Sanjoanense-Lusitania ...	0-1
Ovarense-Valecambrense ...	2-0
Oliveirense-Cucujães ...	8-0
Avanca-Bustelo ...	1-1
Mealhada-Vista Alegre ...	2-2
Pampilhosa-Beira Mar ...	2-1
Águeda-Anadia ...	4-0

## Feixe de Notícias

O protesto apresentado pela Sanjoanense, referente ao encontro que realizou, nesta cidade, frente ao Beira Mar, a contar para a primeira jornada do regional de seniores de andebol de 7, baixou ao Conselho Técnico para a devida apreciação.

Da Associação de Andebol de Aveiro recebemos um cartão de livre-trânsito, para a nova época. Agradecemos.

O conhecido árbitro conimbricense de basquetebol. António Baptista, dirige, nos primeiros dias de Janeiro, o encontro internacional S. D. Kás-A. E. K., de Atenas a contar para a Taça dos Vencedores das Taças. O jogo realiza-se em Vitória (Espanha).

O conhecido árbitro conimbricense de basquetebol. António Baptista, dirige, nos primeiros dias de Janeiro, o encontro internacional S. D. Kás-A. E. K., de Atenas a contar para a Taça dos Vencedores das Taças. O jogo realiza-se em Vitória (Espanha).

### CLASSIFICAÇÕES

**Seniores** — Beira Mar, 6 pontos; Sanjoanense e Espinho, 4; Atl. Vareiro, 2.

**Juniores** — Beira Mar, 6 pontos; Sanjoanense e Espinho, 4; Atl. Vareiro, 2.

O campeonato volta a sofrer interrupção, para dar lugar ao I Norte-Sul das «Esperanças» que tomarão parte na Taça Latina, a realizar, amanhã, em S. João da Madeira. Assim, a terceira jornada efectuar-se-á, em 13 do corrente, com os seguintes jogos: Sanjoanense-Atl. Vareiro e Beira Mar-Espinho.

## CAMPISMO

Acaba de se constituir nesta cidade uma comissão para fundar um clube de campismo. A colectividade em organização denominar-se-á Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro.

tendo o conceituado juiz, como colega de equipa, o francês Raymond Ferrat.

O Benfica acaba de ceder, por uma época, ao União de Lamas, o seu guarda-arnaldo, que na época passada actuou no Guimarães.

O Conselho de Disciplina da F. P. de Futebol tomou conhecimento do processo de inquérito sobre os incidentes ocorridos durante o jogo União de Tomar-Beira Mar, disputado no dia 22 de Outubro, em Tomar, para o Nacional da II Divisão, e mandou arquivar os autos.

Retomam o seu curso, na manhã de domingo, os Regionais de Basquetebol nas categorias de Juniores, Juvenis e Feminino, que se encontravam interrompidos, por motivo das festas natalícias.

O Belenenses vai ceder, por uma época, o jovem futebolista ultramarino Ferreira Pinto ao Beira Mar.

O ciclista bairradino Joaquim Andrade continua ao serviço do Sangalhos, tendo há dias assinado a renovação do respectivo compromisso.

## Seleção Norte - Sul - Esperanças

Para efeito da formação da Seleção do Norte de Andebol de Sete, foram seleccionados os seguintes jogadores do distrito:

Beira Mar — Henrique Matos, José Aguiar e Carlos Mardureira.

Sanjoanense — Alfredo Costeira.

Espinho — Fernando Costa, Fernando Tomás, António de Oliveira, Jorge Cruz, António Pais e Manuel Duarte.

# TE RRAS

## da nossa terra

### noticiário

#### ILHAVO

Entrou em funcionamento o novo mercado municipal, no centro da vila. O edifício é de traça moderna, amplo, desafogado. A inauguração oficial será feita em data oportuna.

— Rendeu cerca de 10 contos o cortejo realizado no lugar da Léguas, em benefício das obras da capela.

— Após curta doença, faleceu no Hospital da Misericórdia o sr. Carlos Alberto Fragoso, de 73 anos, viúvo, escriturário aposentado da Fábrica da Vista Alegre. Foi pintor de grande merecimento.

— Com 83 anos, faleceu inesperadamente o artista ilhavense Amadeu Simões Teles, casado com a sr.ª D. Maria Vitorina Patoilo Teles e pai dos sr.ª Capitão de Fragata Quintino Mário Simões Teles, Comandante do «Gil Eanes», e Tenente-Coronel António Cândido Patoilo Teles. Era também pintor muito considerado.

#### ESTARREJA

Uma comissão de antigos alunos da professora sr.ª D. Maria Felisberta Domingues, composta pelos sr.ª Dr. Augusto Henriques, Dr. Tomás de Oliveira e Silva, Dr. José Fernando de Oliveira e Silva, Eng. Joaquim Mendonça, José Maria Ramos da Silva e Alberto Augusto Linhares Vidal, vai prestar, em fins deste mês, uma homenagem àquela distinta professora, nesta vila.

#### BUNHEIRO

Depois de passar alguns dias nesta sua terra natal, com sua veneranda mãe, já regressou ao Algarve o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. É sempre com muita alegria que vemos entre nós o ilustre e apostólico Prelado. O Senhor Bispo fez-se também acompanhar do seu Secretário, Padre Virgílio Vieira Resende, natural de Vagos e seu antigo coadjutor na paróquia de Ilhavo.

#### S. JOÃO DE LOURE

Na Clínica de S. Bento, em Lisboa, foi operado com todo o êxito o sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da Guarda Nacional Republicana e nosso ilustre conterrâneo sanjoamerense. Encontra-se em franca convalescência. Apreciamos registar que Sua Ex.ª acaba de ser eleito membro da Junta Distrital de Aveiro.

— Seu filho, sr. Dr. Nuno António Canova de Magalhães Xavier, distinto médico em Lisboa, acaba de ser distinguido com a medalha de prata de «ABNEGAÇÃO», pelos serviços clínicos prestados à prestimosa Corporação da Polícia de Viação e Trânsito de Lisboa.

— O sr. Dr. Fausto Xavier manda celebrar missa, por alma de seu irmão, Dr. Juiz Desembargador Amílcar Xavier Lopes, na capela da sua casa da Quinta de Santo António em Macinhata do Vouga, pelas 17 horas do dia 12 de Janeiro. No mesmo dia, às 13 horas, será celebrada missa na igreja de S. João de Loure, a pedido da viúva e filhos do falecido.

#### VAGOS

Na passagem do 8.º aniversário da sua posse, foi homenageado o Presidente da Câmara Municipal, sr. Albino Fernandes de Oliveira Pinto. Associaram-se as Juntas de Freguesia, colectividades locais, Associação dos Bombeiros Voluntários e outras entidades. Realizou-se, para o efeito, uma sessão nos Paços do Concelho, que foi muito concorrida. Vários oradores exaltaram as qualidades do homenageado e agradeceram as obras que tem promovido.

#### SALREU

No dia 20 de Dezembro, na igreja paroquial, foi baptizada Lúcia de Fátima, filha de Justino Gaspar Leite, comerciante no Rio de Janeiro, e de Maria Marques de Carvalho, actualmente a residirem no lugar de Salreu.

— Em Adou de Cima, faleceu, no dia 20, com 83 anos, Rosa Chanfrante, viúva.

— No dia 28, em Francelos, foi operado a uma fractura Vitorino de Sousa, ajudante do Conservador do Registo Civil de Estarreja, pai do nosso conterrâneo Agostinho de Matos e Sousa, de Adou de Cima, chefe dos Serviços Administrativos de Estarreja.

— No Ribeiro da Ladeira, com 82 anos, faleceu no dia 29, Margarida Póvoa, solteira.

— No último dia de 1967, foi sepultada Rosa Rita, do Cabeço de Antuã, casada com Aristides Marques Afonso, que falecera na véspera, com 64 anos.

— No dia 31, celebraram o seu casamento António de Pinho Ferreira, da freguesia de Eixo, e Ana Natália Laranjeira da Costa, do Outeiro, filha de Lino Luís da Costa e de Deolinda da Silva Laranjeira.

— Já regressou à França Alberta Torres, do Feiro, com sua mulher. Vieram a casa dos pais passar alguns dias da quadra do Natal.

— Esteve entre nós, em férias, a nossa conterrânea Dr.ª Aurora Guilhermina Marques da Silva, professora do Liceu de Chaves.

— As Conferências Viceréias (masculina e feminina) dispenderam com os pobres, em 1967, onze mil escudos.

— Anunciou o sr. Prior que a freguesia tem em caixa 80 contos e meio para o Centro Paroquial — ofertas do ano de 1967. Há necessidade de continuar a recolher donativos para, na devida altura, se lançar mãos à obra.

#### MACINHATA DO VOUGA

Deixou a presidência da Junta de Freguesia, tendo sido eleito vencedor efectivo da Câmara Municipal de Águeda, o sr. Geraldo de Oliveira Abrantes.

Por esse motivo, um grupo de amigos de todo o concelho reuniu-se com ele num jantar de confraternização e homenagem. Usaram da palavra: em nome do povo de Macinhata, o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, Pároco do Troviscal, nosso conterrâneo; Dr. Augusto Condesso, advogado em Anadia; Eng. Agrónomo Gil Pires Martins, para se congratular por tê-lo indicado ao sufrágio para a Junta de Freguesia quando era Presidente da Câmara Municipal de Águeda; Eng. Armando Rodrigues de Carvalho, Subdirector de Viação de Coimbra; e, finalmente, o Presidente da Câmara de Águeda, sr. Prof. José Marques Queirós.

O homenageado agradeceu a simpática manifestação de apreço dos habitantes do concelho, principalmente das freguesias de Macinhata e Fermentelos, afirmando que estaria sempre disposto a trabalhar pelo bem comum.

#### COUTO DE ESTEVES

Já principiaram os trabalhos para a electrificação dos lugares de Amiaes e Vilarinho. É de crer que dentro em breve os referidos lugares tenham luz pública, satisfazendo assim uma velha aspiração das populações.

Também já se encerram adiantados os trabalhos de alta tensão para os lugares de Catines, Monta, Serqueira e Parada, ficando depois toda a freguesia electrificada.

#### MONTE

Realizou um tríduo de pregação nesta freguesia, nos últimos dias do ano, o Venerando Arcebispo de Cizico, Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva. Sua Ex.ª Rev.ª falava de manhã e à noite, na igreja, sempre perante numerosa e interessada assistência. A pregação terminou no dia 1 à tarde, com cerimónias próprias.

#### CACIA

Realizou-se no Clube Recreio Caciense, no dia de Natal, um espectáculo teatral e de variedades, promovido e organizado pelo Pároco, sr. Padre Manuel António Carvalhais, e pelos rapazes e raparigas da Acção Católica. Dado o sucesso que alcançou, a récita foi repetida em 1 de Janeiro.

— No próximo domingo realiza-se um cortejo de pastorinhos em benefício das obras na igreja paroquial.

#### ÁGUEDA

Numa barreira do lugar do Brejo, às portas de Águeda, procedia à extração de saibro o operário metalúrgico sr. David da Silva Matos, de 30 anos, casado, morador no referido lugar. A saibreira abateu de súbito por cima do imprevidente operário, soterrando-o totalmente.

Desenterrado pelos Bombeiros Voluntários, foi conduzido ao Hospital Conde de Sucena. Mas em vão, pois já era cadáver.

O desventurado chefe de família deixa quatro filhos pequenos. Preocupado com ter a sua casa, assinara há dias a escritura de compra de uma habitação por intermédio das Caixas de Previdência.

#### OLIVEIRINHA

Uma comissão desta freguesia, presidida pelo Pároco, sr. Padre António Valente Nunes Antão, esteve no dia 3 no Governo Civil de Aveiro, onde entregou a importância de 5788\$20, destinada a socorrer as vítimas das inundações de Lisboa. Esta quantia foi recebida do povo, nas missas da igreja paroquial e das capelas da Costa do Valado e Quintans.

#### BRANCA

Esta freguesia já contribuiu com cerca de 30 contos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

#### PARDILHÓ

Prosseguem as obras da igreja. Os presentes e os ausentes continuam a corresponder. O Centro Infantil está agora a receber a cobertura. Já mostra o que é. Todos o reconhecem e todos o testemunham pela colaboração prestada.

— No rol dos benfeitores, inscreveram-se agora, com 10 contos, a sr.ª D. Amélia Bastos Guthman. Bem haja pela sua generosidade.

— Falecimentos: em 22 de Dezembro, Maria da Luz Lopes Ramos, de 65 anos, solteira, residente na Saltadouro; no dia 23, com 78 anos, David da Silva Amaro, casado com Ana Rosa Ferreira da Costa; no dia 29, Joaquim da Silva Dionísio, de 84 anos, casado com Joana Maria Dionísio, residente na Saltadouro; no dia 31, Emílio de Oliveira Pombo, de 69 anos, casado com Joaquim Maria da Silva, do mesmo lugar.

#### MURTOSA

Em benefício das obras de ampliação e remodelação da igreja matriz desta freguesia, realizaram-se dois cortejos de oferendas, pelo Natal e Ano Novo, que foram muito concorridos.

Outro cortejo se efectuará com a mesma finalidade, no dia de Reis.

#### ANGEJA

Pelo sr. Manuel Dias Branco foram distribuídos géneros alimentícios, na quadra do Natal, a cerca de 70 famílias pobres.

O sr. Eduardo Dias Capela igualmente distribuiu géneros alimentícios a cerca de 42 famílias e foram entregues a crianças das escolas 56 peças de roupa.

Pelo sr. Albino Gaspar foram entregues por 90 famílias cerca de 5 almudes de azeite.

A Conferência de S. Vicente de Paulo também distribuiu 60 peças de roupa aos seus protegidos, além doutros donativos.

#### NARIZ

Esteve nos Paços do Concelho de Aveiro uma comissão de Nariz, constituída pelos membros da Junta de Freguesia e da comissão de culto, pároco e outras pessoas, a solicitar ao sr. Presidente da Câmara a realização de várias obras.

Pediu a construção da estrada para o lugar de Verba e solicitou outros melhoramentos de grande interesse, relacionados com a reconstrução da igreja. Também solicitou a arborização do respectivo adro.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira prometeu envidar todos os esforços para a concretização dos melhoramentos solicitados.

# DOM DIA, EMBAIXADOR

## CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

de falar com o sr. Teodoro dos Santos e sabia perfeitamente para onde estava a telefonar. Mas tanta vez me deu o sinal de impedido, impedido, impedido, que de repente fiquei desorientada de todo quando uma voz me disse:

— Bom dia, Embaixador...

— Embaixador?! Mas que confusão é esta?

— Então a senhora não marcou o Hotel Embaixador? — diz-me de lá a menina — estou a dar-lhe bom dia...

— Ah! Tem razão. Desculpe. Queria que me ligasse ao sr. Teodoro dos Santos.

E desatei a rir. Está certo, e é agradável cumprimentarm-nos ao primeiro contacto telefónico da manhã. Mas com menos profissionalismo, se possível. «Bom dia, Embaixador» assim, seco, perde a graça. E isto trouxe-me à ideia uma saudação telefónica jovial, simpaticíssima, que uma vez tinha ouvido numa companhia de aviação que não me lembrava qual fosse. E então (aqui começa a magiquice) para que me deu? Para me pôr a telefonar para várias companhias de aviação tentando descobrir a tal voz que tão bem me havia impressionado!

É preciso telha, concordo; mas estávamos no dia 2 de Janeiro, o primeiro dia útil do ano, e apeteceu-me verificar qual era a toada telefónica com que começava o ano nas nuvens...

Bem... com um bocadinho de fantasia (e eu tinha de escrever um artigo) podemos admitir uma certa ligação entre o humor que reina na sede das Companhias e as nuvens constantemente sobrevoadas pelos seus potentes aparelhos. E vai daí... comecei. Claro, mar-

cava o número, via como me respondiam e desligava fingindo que me tinha enganado.

— Pan American... (fanhosa, sonolenta, rouca, whisky)

— Onde fala, por favor?

— Pan American...

— Ah! Desculpe, enganei-me...

— Está bem.

Seco. Correcto mas seco. Voz comercial. Por aqui não havia vislumbre de sonhos, de poesia, nem de qualquer recordação agradável dum «réveillon».

Outro:

— Onde fala?

— TAP...

— Não é para aí que quero falar... Desculpe.

Nada. Nem mais uma palavra. Silêncio quase agressivo. Indiferença. Esta menina também não devia sonhar cor de rosa...

Continuei. Sou teimosa e queria encontrar a tonalidade que me encantara, tão diferente destas!

— Aérolinias Argentinas...

Voz ausente. Talvez das nuvens, mas de nuvens carregadas. Abafada, que se sentia mesmo que era de dentro, da alma. Saudades, talvez!

Marco outro. Desta vez a Air France.

— Air France (tom especial das francesas).

— Onde?

— Air France

— Pardon. Desculpe. Enganei-me.

— Está bem, está bem (rissonha)

Mas a tal, a outra, não aparecia. Decidida a terminar, marquei mais um número:

— Varig... Muito bom dia!

Era ela, finalmente!

— Desculpe, enganei-me...

— Não faz mal, minha senhora. Ora essa... que o dia lhe corra muito bem!

Que consolação ser atendida assim! Aqui, pelos vistos, o céu está sempre limpo e os sonhos mantêm-se cor de rosa, pois ainda não me tinha saído do ouvido o tom optimista, cativante, desta toadilha suave.

Foi uma madureza que me habilitou a julgar que nas nuvens, como cá por baixo, há variações de humor, e como a simpática menina da Varig do Brasil despeço-me desejando que a jovialidade e boa disposição vos acompanhem todo o ano e este vos corra, em tudo, muito bem.

C. H. C.

MELHOR VISÃO

Oculista MOTA

AVEIRO

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10

# O NOME DE DEUS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Sem querer alterar ou modificar por forma alguma o sentido literal da enunciação ou da fórmula do segundo mandamento da Lei de Deus, poderíamos talvez, em vez de restringir a proibição que contém o acto solene do juramento, estender-lhe o âmbito a todo e qualquer indigno, irreverente, vão ou sacrilego abuso do Santíssimo Nome de Deus.

Certamente que a invocação do Nome de Deus como testemunho jurado de alguma mentira ou de alguma banalidade, como se Deus fosse capaz de enganar alguém ou de tomar parte alguma facciosa, tomia um carácter de especial gravidade pelo aparato litúrgico que o acto dessa maneira reveste.

Mas está-se a ver que a promulgação do Sinai tem uma projecção mais ampla e mais transcendente, isolando por completo o Senhor de todo e qualquer contacto ou participação da sua inviolável divindade com as nossas maneiras ou brincadeiras. As delícias de Deus na familiaridade dos homens, como Ele mesmo exprimiu — *deliciae meae esse cum filiis hominum* — não vão nem podem ir até ao ponto de O fazermos juguete ou cúmplice daquilo mesmo que em nós poderia porventura escapar ou não ser de agravo para ninguém, mas que em Deus trazia sempre qualquer diminuição do infinito esplendor dos seus dons.

Não é raro até que alguns dos seus melhores amigos o tratem às vezes com abusivo à-vontade, como acontece pouco mais ou menos com os sacristães que, ao passar pelo tabernáculo, se contentam apenas de lhe acenar com a mão.

Já não falo daqueles que, para simples efeitos de literatura ou para fogo de impiedade, chamam à sua eternidade velhice e parecem divertir-se, como sátiros, a puxar-lhe pelas brancas barbas. Tudo é cuspir para o alto.

Há no Império uma cidade que se gloria de ser chamada, por justo título, a Cidade do Santo Nome de Deus de Macau.

Está-me a parecer que esta designação ancestral não é puramente uma defesa que se procurou erguer sobre os destinos, por vezes ameaçados, do seu território, é mais ainda uma reparação permanente contra as profanações, contra as invocações perjuras do Santo Nome de Deus. É um eco contínuo da Voz do Sinai.

Ressoem sempre então nos espaços criados e nas eternas imensidades as palavras do Apóstolo S. Paulo, ao pronunciar o Nome de Deus. *Omne genu flectatur, coelestium, terrestrium et infernorum: quando se ouve ou pronuncia este Nome, todo o joelho se dobre, nos céus, na terra, nas profundas do inferno.*

A Igreja, que procura por todos os modos enaltecer e santificar o Nome de Deus, no rasto de Cristo Senhor Nosso que fez desta apóstrofe o primeiro postulado do Pater-Noster — *sanctificetur nomen tuum* — não poderia não reservar na sua liturgia um lugar de especial relevo para a glorificação, no primeiro domingo do ano, do Santíssimo Nome de Jesus, o Filho de Deus feito homem.

E a piedade das almas, não contente com a reserva dum só dia para esta sede de devoção, estende a todo o mês de Janeiro, dia a dia até findar, a sua terna expansão de amor, ao soar aos seus ouvidos ou ao passar nos seus lábios este suavíssimo Nome, mais harmonioso do que o cântico da cotovia ou do anjo, mais doce do que o mel, mais belo do que o poente ou a aurora, mais santo do que a multidão dos serafins ou das anjélicas potestades.

É neste ambiente de luz, de celestial claridade, que se deve ouvir no mundo o Santo Nome de Deus. Amen.

## AGGIORNAMENTO e arquitectura religiosa

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

à distribuição dos seus lugares: que todos vejam o melhor possível o espectáculo. Constituem normalmente uma multidão e ninguém vê nisso qualquer inconveniente, conhecidas as razões da aglomeração. Queremos notar que pelo facto de estarem juntos não constituem uma comunidade.

A grande nave a que acima me referi é um espaço enorme para 1 000 pessoas sentadas.

Não é fácil conseguir que uma lotação destas não destrua o carácter de comunidade duma assembleia. Impossível então se todos os lugares se implantam num só plano. Na presença de tantos lugares concentrados é impossível que o presbitério e o altar não percam a proporção do diálogo. O ambiente criado assim é do tipo do atrás referido para um grande espectáculo. Em resumo: todos vêem um ponto de interesse comum mas não dialogam com ele.

A solução para resolver um grande espaço-assembleia tem de ser bem diferente: o recurso a lugares sentados e lugares de pé, a trechos da nave planos e outros inclinados, a parte situados no piso térreo e a outros dispostos em tribunas ou balcões.

Uma nave deste modo é uma nave orgânica. Adapta-se às formas dum corpo. Não parece vazia quando venha a ter poucas presenças, não traduz multidão quando recebe numerosa frequência, distingue naturalmente as criaturas mais empenhadas e as menos.

O tratamento em altura é também importante. Na medida em que a nave, quando muito grande, não tenha uma cobertura com distinção de pés direitos, o resultado é o de um imenso abrigo para uma multidão e não de um espaço modelado convenientemente e capaz de traduzir uma dimensão familiar de assembleia.

## Falecimentos

JOSÉ MARQUES TOMÁS

Com 74 anos de idade, faleceu no passado dia 30 de Dezembro, na sua residência de Oliveirinha, o sr. José Marques Tomás, mais conhecido por José Macarenhas. Era proprietário abastado e casou com D. Silvina Lopes Vieira, de quem não teve descendência.

A sua morte inesperada foi muito sentida na localidade e arredores, pois a sua presença se fazia sentir em todas as iniciativas a favor do bem comum. O Hospital da Misericórdia de Aveiro e os pobres perderam nele um amigo, sempre pronto a ajudar não só com as suas ofertas, mas também com o seu dinamismo. Duma actividade rara, comprava por vezes propriedades, para as ceder aos pobres, facilitando-lhes a construção da sua casinha; e as portas da sua casa estavam sempre abertas para receber as crianças vítimas de infortúnios, como aconteceu na última guerra mundial, e ainda hoje, por motivo dos temporais de Lisboa. Mas onde manifestou mais o seu espírito benfeitor foi na igreja de Oliveirinha, a cujo conselho da fábrica pertencia, levantando uma segunda torre, dotando-a de bancos em todo o espaço útil para os fiéis e duma aparelhagem sonora. Ali gastou cerca de 80 contos.

A morte surpreendeu-o quando ainda muito se esperava dele. O funeral, por todos os motivos apontados, constituiu grande manifestação de pesar.

O saudoso extinto era irmão das sr.ªs D. Maria e D. Rosa Tomás Vieira e tio do sr. Padre Miguel Tomás Ferreira, Pároco de Sangalhos.

### D. LUBÉLIA PEDRO MESQUITA

Faleceu em Coimbra a sr.ª D. Lubélia Pedro Mesquita, desde há muito assinante deste jornal. A saudosa extinta era irmã da sr.ª D. Esmeralda Pedro Mesquita.

### MANUEL MARQUES DIAS DA LOURA

Vítima de doença súbita, faleceu hoje de madrugada, no Hospital de Aveiro, onde dera entrada na véspera, o sr. Manuel Marques Dias da Loura, residente em Esigueira. Era, ali, uma pessoa muito conhecida e estimada, sempre prestável, tanto em trabalhos da vida religiosa da paróquia como noutros que fossem de interesse para o bem público. Desempenhava as funções de regedor e presidia à Liga Eucarística dos Homens e era funcionário da Junta dos Produtos Pecuários em Aveiro.

O saudoso extinto, que tinha 55 anos de idade, deixava viúva a sr.ª D. Ana Dias da Loura e uma filha, D. Maria Teresa Dias da Loura.

—As famílias em luto Correi do Vouga apresenta cumprimentos de sentido pesar.

### MISSA POR ALMA DO DR. ANTONIO MARIA TAVARES (REBELO)

Passa no próximo dia 12 o primeiro aniversário da morte do saudoso Dr. António Maria Tavares (Rebelo), que foi vítima de terrível desastre de viação. Nessa mesma data ocorria o seu 62.º aniversário natalício.

Um grupo de amigos manda celebrar missa de sufrágio, no referido dia 12, às 11.30 horas, na igreja matriz da Murtosa, seguindo-se uma romagem ao cemitério onde repousam os seus restos mortais.

### Curso de Assistentes da Acção Católica

CONT. DA ÚLTIMA PÁGINA como «cooperadores da verdade» (III Jo. 8). É sobretudo nesta ordem que o apostolado dos leigos e o ministério pastoral se completam mutuamente» (Apostolicam actuositatem, n.º 6).

É nesta linha que se situa o Curso para Assistentes — actuais e futuros — da Acção Católica que se vai realizar, com a bênção do nosso Bispo, nos próximos dias 14 e 15 de Fevereiro. Dentro em breve, serão enviadas, aos Reverendos Sacerdotes, informações pormenorizadas. A reflexão em comum é meio excelente de abrir perspectivas e pôr em acção as energias latentes do nosso carácter sacerdotal.

A Equipa Responsável



### MISSA NOVA EM ILHAVO

Conforme anunciamos, celebrou a sua festa de Missa Nova, no último dia de 1967, o sr. Padre Victor José Mónica de Pinho, recentemente ordenado na Sé de Aveiro e já a trabalhar, como professor e prefeito, no Seminário de Calvão.

Os seus confratérios e amigos distinguiram-no, bem como a família, com manifestações de regozijo, ornamentando as ruas do percurso do cortejo, desde a casa dos pais até à igreja, e tomando parte na bela cerimónia realizada no templo. Aqui esteve presente, em manifestação de apreço, o antigo Pároco de Ilhavo, hoje Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Também assistiram numerosos sacerdotes, quase todos naturais da paróquia ou que nela já trabalharam, além do Vigário Geral da Diocese e antigos professores do novo presbitério.

Na missa, foi o sr. Padre Victor quem proferiu a homília, afirmando a sua inquebrantável vontade de servir a Igreja e as almas.

Ao almoço festivo, servido no Centro Paroquial, várias pessoas manifestaram o seu contentamento por ter Ilhavo e a Diocese de Aveiro mais um padre, saudando-o com esperança na fecundidade do seu trabalho apostólico.

«Correio do Vouga» associa-se aos votos formulados.

### RECOLEÇÃO DA ACÇÃO CATÓLICA

O apóstolo cristão é uma testemunha operante de Cristo no meio dos homens. Tem, pois, de privar com Ele e com eles: separado do mundo, o testemunho de vida e de palavra do cristão aparecerá desenraizado aos outros homens; desligado de Cristo, terá sabor a um sino que badala no deserto.

Além do contacto diário normal com Ele, importa reservar algumas horas, de vez em quando, para um diálogo mais repousado com o Mestre. Serão verdadeiras réstegas de sol a elevarem a temperatura do nosso mundo interior.

É nesta linha que a Junta Diocesana da Acção Católica promove recoleções mensais para os seus filiados e quaisquer outras pessoas que nelas desejem tomar parte. A primeira deste ano de 1968 realizar-se-á na tarde do próximo dia 13 — das 16 às 18.30 horas — na sede da Acção Católica sob a orientação de um leigo e um sacerdote.

### REUNIÃO DO CLERO EM MACINHATA

No próximo dia 12, com início às 10.30 horas, realiza-se no Centro Paroquial de Macinhata do Vouga a habitual recoleção dos sacerdotes dos arcepresbiteros de Águeda e Albergaria-a-Velha.

# Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Dia 6 — D. Helena Féria Cunha de Magalhães e Meneses, esposa do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); D. Filomena das Dores Carneiro Vilela; Dr. Manuel Soares; Guilherme Martins de Magalhães; António Augusto Branco; Maria Fernanda Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, filho do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Padre Dr. Agostinho Tavares Rebimbas; Padre Tomás Marques Afonso.

Dia 7 — Padre Viriato da Graça Bodas.

Dia 8 — Prof.ª Maria Palmira Valente de Abreu Freire Oliveira Pinto, esposa do sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto; Maria Filomena da Silva Moutela, filha do falecido João António Moutela; Ana Teresa Bonito Simões Mamede, filha do sr. Adelinho Mamede; Rosa Azevedo Alves, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Padre Manuel António Henriques Monteiro.

Dia 9 — Prof.ª D. Maria Helena dos Santos Calisto Pereira, esposa do sr. João Evangelista de Campos; D. Maria das Dores da Naia Marques; Alvaro Jorge Praça Almeida Cruz, filho do sr. Mário João Pinto da Cruz.

Dia 10 — D. Maria Isabel Boia, esposa do sr. Aníbal Ramos; José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo; José dos Santos Piçarra; Maria Luísa de Magalhães e Meneses, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Padre Joaquim da Silva Lopes.

Dia 11 — D. Maria de Lourdes Moraes Domingues.

Dia 12 — D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez; Major José Alves Moreira; António Pereira Leite; Carlos Augusto Soares Nunes Branco, filho do sr.ª D. Maria José Soares dos Santos; Padre José Maria Carlos.

### NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, nasceu, no dia 3, o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Cremilde Ferreira Lopes Vieira Barbosa e do sr. Francisco Manuel Vieira Barbosa, aveirense e

funcionário naquela cidade do Banco Português do Atlântico.

A criança, que é neta paterna da sr.ª D. Ludovina da Maia Vieira Barbosa e do nosso dedicado amigo sr. José Vieira de Oliveira Barbosa, vai ser dado o nome de João José Vieira Barbosa, seu tio, gerente do Banco Comercial de Angola em Moçâmedes.

### QUEM VIAJA

Com demora de alguns dias, seguiu para Moncorvo o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

—Encontra-se em Nice, a presidir à reunião do Bureau Administrativo da Interasma, o nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. Mário Damas Mora.

### PADRE VIRGÍLIO VIEIRA RESENDE

O Secretário do Venerando Bispo do Algarve, sr. Padre Virgílio Vieira Resende, foi encarregado, provisoriamente, do Secretariado Diocesano da Emigração.

### CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Sob a presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira e com a presença do Vice-Presidente, sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, reuniu a Câmara Municipal de Aveiro, já com os novos elementos da verificação.

Procedeu-se à distribuição dos pelouros e da presidência das comissões municipais.

Os pelouros ficaram assim distribuídos: Saúde Pública, Mercados e Feiras — Rui de Melo e Santos; Desporto e Trânsito — Ulisses Pereira; Higiene e Limpeza e Cemitérios — Eng. Casimiro Sacchetti; Instrução, Biblioteca e Cultura — Dr. Adérito Madeira; Urbanização, Arte e Arqueologia — Eng. Alberto Branco Lopes; Turismo, Jardins e Parques — Carlos Alberto Soares Machado; Secretaria, Tesouraria, Obras e Assistência e Serviços Municipalizados — Dr. Artur Alves Moreira.

Presidentes das Comissões: Turismo — Carlos Alberto Soares Machado; Higiene — Eng. Casimiro Sacchetti; Arte e Arqueologia — Eng. Alberto Branco Lopes; Trânsito — Ulisses Pereira; Cultura — Dr. Adérito Madeira.

# Secretaria Notarial de Aveiro

## Primeiro Cartório

CERTIFICO PARA PUBLICAÇÃO que, por escritura de vinte de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, de folhas trinta e quatro a trinta e nove do livro para escritura diversas número QUATROCENTOS E SESSENTA E TRÊS — A, foi constituída entre Peguerto Garcia Alvarez ou só Peguerto Garcia, Francisco Ribeiro, e Fernando da Silva Maia, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Peguerto Garcia & Companhia, Limitada»; e fica com a sua sede e estabelecimento principal na Rua Viana do Castelo, números nove, dez e onze, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro.

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado.

### TERCEIRO

O seu objecto é o comércio de fazendas, confecções, camisaria e malhas, e afins, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

### QUARTO

O capital social, já todo realizado, é do montante de Um milhão e duzentos mil escudos, dividido em três Quotas, sendo uma de setecentos e oitenta contos, subscrita pelo sócio Peguerto Garcia, outra de trezentos contos, subscrita pelo sócio Francisco Ribeiro, e outra de cento e vinte contos, subscrita pelo sócio Fernando da Silva Maia.

Parágrafo Primeiro — As quotas dos sócios Francisco Ribeiro e Fernando da Silva Maia foram realizadas em dinheiro, entrado já na Caixa Social; e a Quota do sócio Peguerto Garcia foi realizada com a entrada que ele fez para a sociedade do seu estabelecimento comercial, de objecto igual ao da sociedade, que tem explorado em nome individual, no local da sede da mesma sociedade, livre de qualquer passivo, que não existe, e no valor global de setecentos e oitenta contos, que lhe atribuem, e cujos bens, valores direitos que o integram este sócio põe em comum na Sociedade.

Parágrafo Segundo — A sociedade poderá exigir, por deliberação de um mínimo de três quartas partes dos votos do capital social, que os sócios lhe façam prestações suplementares até ao montante do valor nominal das suas quotas na ocasião.

Parágrafo Terceiro — Qualquer sócio poderá fazer suprimimentos à Sociedade, mediante condições a fixar em Assembleia Geral.

### QUINTO

É livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios e a favor dos descendentes destes; a cessão a estranhos depende, porém, do expresso consentimento da Sociedade, a qual se reserva em todo o caso o direito de preferência, e, em tais cessões, este direito, não querendo ou não podendo ela exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente, ou, querendo-o mais de um, pertencerá àquele que a sorte designar.

Parágrafo Primeiro — O sócio que quiser ceder a sua quota a estranhos deverá, para tanto, solicitar consentimento, por escrito, à Sociedade, e logo oferecer as preferências a ela e aos demais sócios; e o consentimento ou a recusa da Sociedade deverão ser comunicados ao pretense cedente nos quinze dias seguintes.

Parágrafo Segundo — Havendo consentimento, se nem a Sociedade nem os restantes sócios desejarem fazer uso daquele direito, assim aquela e estes informarão o sócio cedente, dentro de quarenta e cinco dias a contar da sua solicitação e ofertas, devendo ser lavrada a respectiva escritura da cessão dentro dos noventa dias seguintes.

Estes mesmos prazos finais se observarão, no caso de a sociedade ou os sócios quererem exercer o seu direito.

### SEXTO

O valor da quota adquirida pela sociedade nos termos do artigo antecedente será pago em seis prestações semestrais, iguais, vencendo-se a primeira no acto da escritura e as restantes em igual dia de cada um dos semestres imediatos, devendo o pagamento ser garantido por letras aceites pela Sociedade e avalizadas individualmente pelos restantes sócios, vencendo o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, que vigorar na data da escritura, acrescido de um por cento.

### SÉTIMO

A gerência e representação da Sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, são confiadas a todos os sócios, que desde já ficam também, nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem retribuição, conforme o que fôr deliberado em Assembleia Geral.

Parágrafo Primeiro — Os documentos de mero expediente e os cheques, letras, livrança e demais documentos comerciais ou bancários, respectivos ao giro e desenvolvimento normal da actividade social poderão ser firmados por qualquer dos gerentes. Todos os demais documentos de responsabilidade só te-

## Combata o

# MÍLDIO da VINHA

com

# FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 36 64 26

LISBOA

### REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja  
Telef. 42164

rão validade quando assinados em conjunto por dois dos gerentes, um dos quais será sempre o sócio Peguerto Garcia.

Parágrafo Segundo — Em caso algum a firma social será usada em fianças, abonações e demais actos ou em documentos de qualquer espécie estranhos aos negócios da sociedade.

### OITAVO

Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas, com quinze dias de antecedência; porém, esta mesma forma de convocação se observará, mais, naqueles casos legais.

### NONO

A sociedade poderá, por deliberação da Assembleia Geral, voltar e crear fundos de reserva especiais; e, em tais casos, a partilha de lucros entre os sócios só terá lugar relativamente, também, ao excedente verificado depois de descontadas as percentagens votadas pela Assembleia para a constituição daqueles fundos.

### DÉCIMO

Por falecimento ou interdição de algum dos sócios não haverá dissolução da Sociedade; e esta continuará com os sobreviventes e capazes e os herdeiros do falecido e o interdito, legalmente representado, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre eles que na Sociedade todos represente.

### DÉCIMO PRIMEIRO

Aos sócios Francisco Ribeiro e Fernando da Silva Maia fica proibido o exercício de comércio igual ou afim àquele a que venha, digo a que a Sociedade se

dedica ou a que venha a dedicar-se, não podendo eles, também, fazer parte de Sociedades que exerçam as mesmas actividades desta.

### DÉCIMO SEGUNDO

Fica desde já autorizado o sócio Peguerto Garcia a ceder parte ou a totalidade da sua Quota a seu sobrinho, o Dr. Francisco Manuel Castro e Pinho.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve.

Aveiro, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.

O 3.º Ajudante,

*Luis dos Santos Ratola*

## Câmara Municipal de Aveiro

# EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que segundo deliberação deste Corpo Administrativo, tomada em reunião ordinária de 2 de Janeiro corrente, as reuniões da Câmara Municipal continuam a realizar-se todas as segundas-feiras, pelas 14,30 horas, no local do costume.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Janeiro de 1968.

O PRESIDENTE DA CAMARA

*Dr. Artur Alves Moreira*

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

# ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio citando o réu Evangelista da Silva, casado, agricultor, da Choca do Mar de Calvão, desta comarca e ausente em parte incerta da Venezuela, para dentro do prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar querendo a Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que lhe move e a outros os autores Manuel da Rocha Creoulo e mulher Maria da Nazaré de Jesus; Duarte da Rocha Matias e mulher Maria da Glória de Miranda; Maria de Jesus da Costa e marido Décio da Rocha Matias; e Manuel da Rocha Creoulo Novo e mulher Maria de Lurdes de Jesus, da Choca da Serra, de Calvão, Vagos, na qual se pede a divisão de uma terra de Aveia com alguns pinheiros, no Rocio, limite da Choca do Mar, a confrontar do norte com herdeiros de José Fernandes, do sul com herdeiros de Jacinto dos Santos Mouco, do nascente com caminho de servidão, e do poente com florestal, inscrita na matriz no artigo 1.606 e não descrita na Conservatória, sob pena de se proceder imediatamente à nomeação de peritos, seguindo-se os demais termos.

Vagos, 22 de Novembro de 1967.

O Juiz de Direito,

*João Manuel Rêido das Neves*

O Escrivão de Direito

*José Augusto Loureiro da Cruz*

Leia o «Correio do Vouga»

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA  
**Aparelho Digestivo**  
**Radiodiagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 22706  
**AVEIRO**

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doença dos Olhos**  
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B  
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**J. Rodrigues Póvoa**  
ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
**RAIOS X**  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dr.º - Telef. 23875  
Consultas: a partir das 13 horas com hora marcada.  
Residência - Av. Salazar, 45-1.º Dr.º - Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital de Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja - no Hospital de Misericórdia - aos Sabados às 14 h.

**Dr. Abílio Duque**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
*Aparelho digestivo*  
Doenças do ânus e do recto  
Varizes e suas complicações  
Casa de Saúde «Coimbra»  
Telef. 29101-PPC-3 linhas  
Consultório:  
Rua Ferreira Borges, 160-1.º  
Telefone 23739  
Residência:  
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º  
Telefone 23545  
**COIMBRA**

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças de Senhoras - Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Tel. 22782

**Dr. Maya Seco**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**  
Telef. 22982  
**AVEIRO**  
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**DR. COSTA CANDAL**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
EM DOENÇAS DOS OLHOS - OPERAÇÕES  
Consultas das 10,30 às 13 e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64  
(Defrente do Banco Português do Atlântico)  
Telefones { 22565 - CONSULTÓRIO  
22206 - RESIDÊNCIA  
**AVEIRO**

**Joaquim Alves Moreira**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**RINS E VIAS URINÁRIAS**  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque  
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas  
Consultório: R. São Sebastião, 119  
**AVEIRO** Telef. 23026

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**  
Médica especialista  
Doenças de Senhoras Ginecologia  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88-1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas  
TELEFONES:  
Consultório - 2 4 4 5 8  
Residência - 7 2 1 4 0  
7 2 0 2 7  
**AVEIRO**

**Rui Pinho e Melo**  
Médico Especialista  
**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.  
Telef. 23 609  
**AVEIRO**

**J. Cândido Vaz**  
Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica  
Consultas:  
Às 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 16.30 horas, com hora marcada.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 -  
Telef. 24788 - Aveiro.  
Residência - Telef. 22856

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**  
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Game Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
OPERAÇÕES  
**AVEIRO**  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada  
Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
JOÃO CURA SOARES  
Médico  
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue  
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
de Noite 24800 { Feriados 22285

**OCULISTA VIEIRA**  
(ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946)  
Oculos por receita médica e de todas as espécies  
Tel. 23274 -- **AVEIRO**

**Tom Jones**  
**Mc. Gregor**  
**Aéfe**

O vestuário actual e prático  
Para OS e AS JOVENS de todas as idades  
O MAIOR SORTIDO NA CASA MAIS SORTIDA DO DISTRITO DE AVEIRO  
**PREÇO POPULAR**  
**Veste Pais e Filhos**  
Rua Agostinho Pinheiro - **AVEIRO**

**Pastelaria Rossio**  
**Com o seu fabrico especial em Bolo Rei**

Pastelaria fina  
Ovos moles  
Enguias de escabeche  
Doces Regionais  
Bolos de casamento  
Bolos de baptizados  
**R. João Mendonça, 14 - Aveiro**

**ALUGAM-SE**  
Duas salas para escritório em prédio acabado de reconstruir na Rua de José Estêvão.  
Tratar no Hotel Arcada.

**Leite em Pó Vitaminado**  
**S U I L**

Oferece às Ex.mas donas de casa «Brindes» da nova campanha publicitária a saber:  
CONJUNTOS DE COZINHA - 5 peças inox  
RALADORES DE LEGUMES («PASSES-VITE»)  
MÁQUINAS INGLESAS DE PICAR CARNE  
MÁQUINAS DE FAZER CAFÉ (em alumínio), com asas de fantasia  
«PANELAS DE PRESSÃO» para 4 litros, (do melhor fabrico nacional)  
Pedir explicações em todos os bons estabelecimentos e à  
**SUIL, Limitada** Vila da Feira

**A experiência ensina**  
**TRACTORES FORD**  
Henry Ford, o pioneiro dos tractores  
O 1.º tractor FORD foi produzido há **65 anos.**  
Há **50 ANOS** que a FORD produz tractores em série, para a lavoura mundial.

## AGRADECIMENTOS

Cândida Amélia Lopes  
Moreira

A Família da saudosa Cândida Amélia Lopes Moreira agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer forma, participaram no seu doloroso transe as provas de estima e de carinho demonstradas — e pede desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 29 de Dezembro de 1967.

Victor Manoel da Silva  
Chaves Martins

A Família do saudoso extinto agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer modo, participaram no seu doloroso transe as provas de estima e de carinho demonstradas — e pede desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 30 de Dezembro de 1967.

Augusto Manuel Duarte  
Morais

A Família do saudoso Augusto Manuel Duarte Moraes agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer forma, participaram no seu doloroso transe as provas de estima e de carinho demonstradas, de forma especial do ilustre Reitor do Liceu de Aveiro e aos colegas do finado, que o acompanharam à sepultura e ofereceram flores. Pede desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1968.

João de Lemos

A família de João de Lemos vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde e acompanharam o funeral do saudoso extinto ou que por qualquer forma manifestaram o seu profundo pesar, aproveitando para pedir desculpa por falta de agradecimento directo motivado unicamente por desconhecimento de moradas.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1968.

Agostinho Pinheiro

A Família do saudoso Agostinho Pinheiro agradece reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, acompanhando o extinto à última morada e apresentando cumprimentos de pesar, de forma especial àquelas a quem, por falta de endereços, não foi possível agradecer por outra forma — e pede ainda desculpa de qualquer falta cometida.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1968.

Aluga-se

Casa com 5 divisões na Rua de S. Roque.

Trata na Rua do Carril, n.º 30 — Aveiro.

## COMUNICADO PARQUETES e TACOS IMPARR

IMPARR — Indústrias de Madeiras e Parquetes, Lda.

Verdemilho — AVEIRO

Informa que nomeou seu AGENTE a firma de Representações Ferana, de Fernando Viana, para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergarias — Cantanhede — Estarreja — Ilhavo  
Murtoza — Oliviera de Azeméis — Ovar — Sever do Vouga — Vagos e Mira

Telefone — 23348

Representações FERANA

de — FERNANDO VIANA

AVEIRO

Tem a honra de informar que foi nomeado pela IMPARR - Indústrias de Madeiras e Parquetes, Lda., AGENTE dos materiais de sã fabrico nos concelhos indicados:

Telefone — 24694

## «TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA  
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado, 151



Secção Urbana

CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 2 do corrente, foram chamados para construírem ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17 dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 4 452 — Ex.mo Sr. António Pires de Carvalho — BARREIRO

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17 dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 10.819 — Ex.mo Sr. Joaquim Augusto Silva Rodrigues — COIMBRA

A DIRECÇÃO

Coimbra, 2 de Janeiro de 1968

## Empregado

Aceita-se para candidato interessado em tirar um curso de técnico de moagem, com o serviço militar cumprido e como mínimo de habilitações o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

Informa-se na Companhia Aveirense de Moagens — Estrada da Barra n.º 7 — AVEIRO

## OPERÁRIOS

PRECISA

**J. Pimenta, L.da**

PEDREIROS, CARPINTEIROS, TRABALHADORES, ESTUCADORES e PINTORES

Temos dormitório

REBOLEIRA

AMADORA

Anuncie no "Correio do Vouga,"

Câmara Municipal  
de Aveiro

## AVISO

Doutor Artur Alves  
Moreira, Presidente da  
Câmara Municipal do  
Concelho de Aveiro:

Faz público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 2 de Janeiro corrente, foi resolvido pôr a concurso, a arrematação dos «LIXOS RECOLHIDOS NA CIDADE», para o ano de 1968.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão ser apresentadas na Secretaria desta Câmara, até às 14,30 horas do dia 29, também do corrente mês de Janeiro, para serem apreciadas na reunião da Câmara, nesse mesmo dia.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Janeiro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Dr. Artur Alves Moreira

## Notariado Português

Oitavo Cartório Notarial  
de Lisboa

Rua da Orfa Seca, Número Sete, Segundo

Notário

Lic. Alberto Leitão Costa

Para eleitos de publicação certifico que por escritura de 21 de Dezembro de 1967, lavrada neste Cartório de fls. 79 a 81-v. do Livro C.43, saiu da sociedade EMA—EMPRESA DE MADEIRAS, LIMITADA, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Cacia, concelho de Aveiro e renunciou à gerência o sócio António Duarte Gonçalves; e os actuais sócios aumentaram o capital da mesma sociedade de 50.000\$00 para 500.000\$00; alteraram o respectivo pacto social, eliminando o § único do seu art.º 3.º e substituíram a redacção deste art.º pelo seguinte:

3.º

O capital social é de 500.000\$00, integralmente realizado em dinheiro e representado pelas seguintes quotas: Dr. António Mota Godinho Madureira, 300.000\$ D. Maria da Luz Fernandes Costa, Dr.ª D. Maria Otilde Barbosa Pereira da Costa; Alípio Barbosa Pereira da Costa e António Barbosa Pereira da Costa, em comum e sem determinação de parte ou direito, como viúva e únicos herdeiros do falecido sócio Alípio Pereira da Costa, 100.000\$00; Afonso Lares, 50.000\$00; Carlos da Mota Solheiro, 50.000\$00.

Está conforme.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1967.

O Ajudante do 8.º Cartório Notarial  
Maria da Conceição Alcobia de Oliveira

Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

Doutor Artur Alves  
Moreira, Presidente da  
Câmara Municipal do  
Concelho de Aveiro:

Faz público que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Dezembro do ano findo, deliberou não admitir, a partir do dia 15 de Janeiro corrente, nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, quaisquer peças desenhadas de projectos de obras, que sejam executadas em papel tipo «Reprolar» ou de características idênticas, dada a impossibilidade de nelas se manterem devidamente coladas as estampilhas fiscais que lhes competem.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

## Rapaz

de 13 a 14 anos, para praticante de Armazém de Lanifícios.

PRECISA-SE. Informa: Armazém Sêrgios. AVEIRO

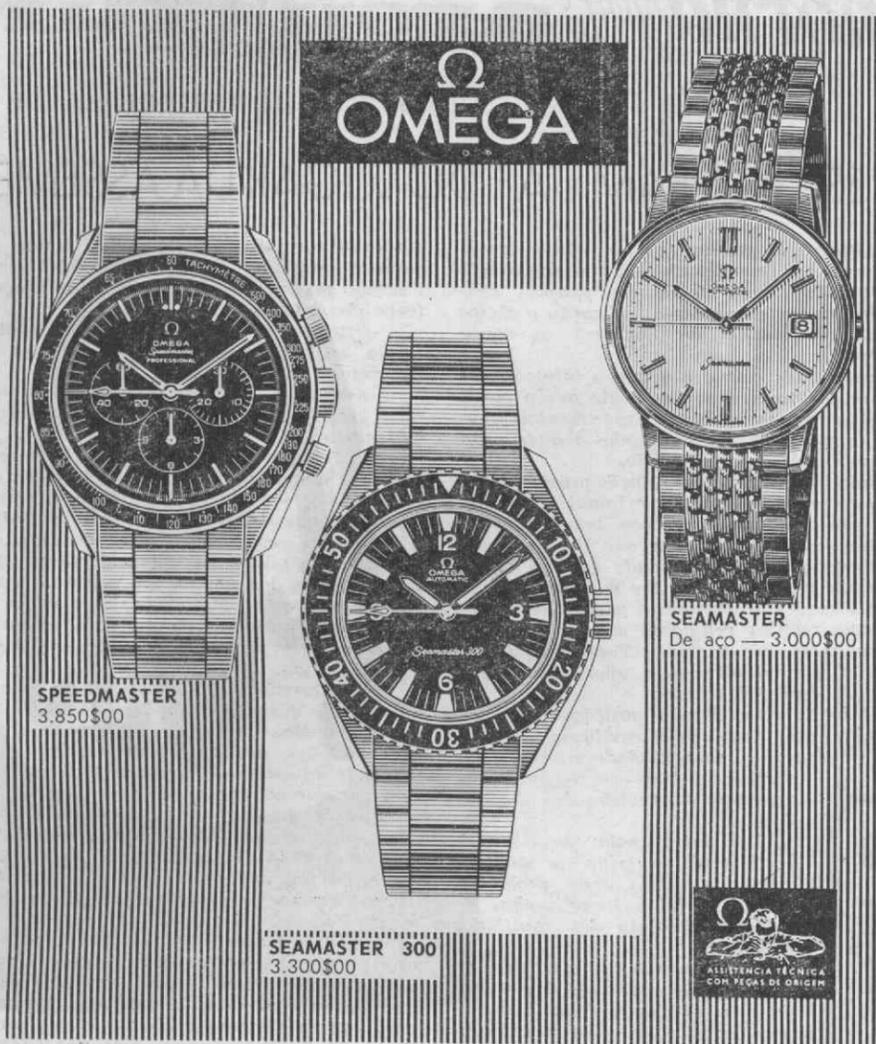
## Vende-se

Em Aveiro no centro da cidade uma casa com r/c e 1.º andar. Trata a PREDIAL AVEIRENSE - Telef. 22383 AVEIRO

## Em Salreu

Vende-se casa e quintal (Cerca de 8.000 m2) que foi do sr. Padre João Valente.

Informa, Avenida Dr. L. Peixinho, 66 - Aveiro, Telefone 22228.



A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGENCIA OFICIAL  
**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Anuncie no «Correio do Vouga»

# A adubação da batata é uma prática indispensável!

## Os adubos compostos

**FOSKAZOTO 10-10-10**  
**FOSKAZOTO 7-14-14**  
**Atlântico Reforçado 12-11-8**

**umentam a produção e melhoram a qualidade**

Rua Vitor Cordon, 19  
Telef. 36 64 26  
LISBOA



**REVENDEDORES:**

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja  
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

# TAUNUS 15M

Ultimo Modelo, apenas com 8 mil quilómetros

**VENDE-SE**

NESTA REDACÇÃO SE INFORMA



## Evocação oportuna

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

prestar preito ao saudoso António Lé, junto da sua campa — campa rasa e humilde — indo ali depor flores e deixar uma palavra de evocação, rezar ali uma prece. Será romagem no domingo, 14 do corrente: aproveitando o ensejo de se deslocar a Viseu, nesse dia, a equipa de futebol do Bira-Mar, muitos dos que ali irão para ver o encontro em que participa o clube da sua terra certamente aproveitarão o ensejo, que lhes será a um tempo amargurado e grato, de rezar junto dos restos mortais de António Lé. E certamente verterão uma lágrima de saudade, à evocação que ali se fará do grande musicista e musicógrafo, que todos queremos e sabemos aveirense.

**Sábado**

TEATRO AVEIRENSE — «O herói renegado». Inglaterra. Aventuras. Com: Ronald Lewis, Oliver Reed e Yvonne Romain. Uma certa condescendência por um adúltero e a ambiguidade com que se encara o patriotismo, apesar de se tratar dum caso nitidamente pessoal, tornam o filme aceitável apenas PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «O segredo das catacumbas». Inglaterra. Drama. Com: Cary Merrill, Jane Merrow e Neil Mc Callum. Cenas violentas de ódio e vingança e o facto de o crime ter sido cometido por um marido, com a finalidade de poder continuar um amor clandestino, que no entanto nunca se consumou, levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

— «Berlim, reunião de espíões».

**Domingo**

TEATRO AVEIRENSE — «Epítáfio (para amigos e inimigos)». Grécia. Drama. Com: Nikos Korkoulos, Giannis Voglis, Gunther Stoll e Emely Reuner. A acção da película, embora contrariando princípios ortodoxos de moral, tem de ser analisada dentro de um contexto que envolve guerra, destruição, morte e instinto de sobrevivência. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «Golpe sobre golpe». E. U. A. Drama. Com: Frank Sinatra, Peter Vaughan e Derren Nesbitt. O argumento põe em choque sentimentos humanos de amor paternal e filial, explorados para atingirem fins considerados de interesse vital para o mundo. Apesar da violência dos meios e da justificação de certas atitudes, a sensibilidade humana não pode aceitar tais factos. PARA ADULTOS.

**Terça-feira**

TEATRO AVEIRENSE — «A flecha sangrenta». E. U. A. Western. Com: Dale Robertson, Martha Hyer e Wendell Corey. A habitual violência deste género de filmes misturada com alguns problemas sentimentais, mas sem inconvenientes de maior. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

**Quarta-feira**

CINE AVENIDA — «Ugetsu (contos da lua vaga)». Japão. Drama. Com: Machiko Kio, Masayuki Mori, Kinuyo Tanaka e Mitsuko Mito. Apesar do tom realista e da dureza com que se apresentam situações graves, o filme é totalmente construtivo realçando os verdadeiros valores, repudiando a guerra e as suas consequências, bem como a ambição e a luxúria. Só o realismo e dureza já referidos levam a considerar este filme apenas apropriado PARA ADULTOS.

**Quinta-feira**

CINE AVENIDA — «Currito de

Anuncia-se que a Banda do Internato Distrital (antigo Asilo) lá estará também; temos conhecimento de que na cidade se movimentam vontades no sentido de tornar grandioso o preito; e pedem-nos que informemos que todos os esclarecimentos podem ser solicitados na Casa dos Jornais (aos Arcos), no Café Gato Preto e na casa de João da Rosa Lima, à Rua de Miguel Bombarda.

No sábado, dia 13, às 19.30 horas, será celebrada missa de sufrágio, na igreja da Vera Cruz, onde sempre António Lé residiu. No coro, ouvir-se-ão orquestra e vozes dos antigos discípulos de António dos Santos Lé. Os aveirenses quiseram, e bem, fazer anteceder a sua romagem com o piedoso acto de sufrágio.



## Nitratos de Portugal

Produtores, distribuidores e exportadores de

**Nitrato de Cálcio e Nitrolusel**

Magníficos adubos dos 4 N N N N ainda mais conhecidos pelos

## Adubos das boas colheitas

Participam que em 1967 exportaram mais de 40.000 Tn. destes adubos, já iniciaram a produção dos novos complexos

**NITRAPOR  
NITRAFÓS  
NITRATRÊS**

e desejam a todos os leitores do «Correio do Vouga» Boas Festas e ano farto nas suas culturas

## Não poupe nos adubos!

la cruz». Espanha. Drama. Com: Francisco Rabal, Mercedes Vecino e El Pireo. Procurando realçar os bons sentimentos humanos, pondo-os em luta com o mal que por vezes impera entre os homens, o filme assenta em seus princípios tradicionalmente defendidos na vizinha Espanha. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

# Curso para Assistentes da Acção Católica

«Nestes tempos mais próximos — são palavras da carta que, em 5-8-67, o nosso Venerando Prelado endereçou aos seus cooperadores mais directos, os sacerdotes — surgiram na Igreja novos movimentos de apostolado que muito bem têm feito. Refiro-me especialmente ao Movimento de Casais e ao dos Cursos de Cristandade. Estes movimentos, porém, não dispensam a Acção Católica».

A Acção Católica — na palavra de Paulo VI — não é uma academia que se perde em palavras vãs; é uma escola de ideias verdadeiras, resoluções sérias, formação prática. A eficácia deste movimento apostólico — e, nisto, não se distingue ele de qualquer outro — alicerça-se, em cheio, na vitalidade apostólica dos assistentes: «tal assistente, tais militantes».

Não é fácil, todavia, a missão do assistente. Colocado às portas de mundos, tantas vezes, misteriosos, o sacerdote sente calafrios. Há tantas pessoas que desconhecem a missão do padre e passam, por ele, in-

differentes! Numerosas são as estruturas sociais alicerçadas em princípios que Cristo não subverte! Forte é a tentação de tudo abandonar, talvez de reduzir a acção pastoral a uma actividade meramente administrativa — quicá orientá-la para sectores mais permeáveis e acolhedores, já pela identidade de cultura, já pelo ambiente de uma tradicional vivência cristã.

O problema, porém, permanece em toda a sua realidade angustiante: Que fazer? Como tentar levar a luz salvadora de Cristo às estruturas sociais e ao coração de todos os homens — sobretudo dos mais afastados? Que atitude tomar face aos seus preconceitos, problemas, anseios e dificuldades? Será possível compreendê-los e fazer-se compreender?

A salvação dos homens «realiza-se, sobretudo, pelo ministério da palavra e dos sacramentos, confiado especialmente ao clero, mas no qual também os leigos têm grande papel a desempenhar

CONTINUA NA 7.ª PÁGINA

# aggiornament<sup>o</sup> e arquitetura

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

## 3 — A ESCALA FAMILIAR DO LUGAR DA ASSEMBLEIA

**S**EMPRE que ouvimos falar duma igreja nova ou remodelada onde o arquitecto trabalhou com dedicação, ficamos contentes por saber dessa dedicação e cheios de curiosidade por conhecer os resultados.

A familiaridade com a liturgia, a intuição das conveniências pastorais, o conhecimento que o movimento de arquitectura religiosa experimentou noutras terras cristãs é já meio caminho andado para conseguir um resultado satisfatório.

Mas cada igreja terá uma solução própria, trará um contributo mais ou menos original à problemática da especialidade e no seu tempo, saberá inserir-se num contexto peculiar que lhe é trazido pelas características da comunidade que vai servir e pelo ambiente natural que se lhe destinou.

Por tais razões, a liturgia, a pastoral e as soluções de arquitectura religiosa, mesmo se familiares ao arquitecto, não bastam. Terá o arquitecto de se saber dispor, resolver-se a uma atitude que vamos chamar, desde já, o risco.

O sentido do risco é uma posição económica que se traduz pelo jogo, pelo equilíbrio entre o exercício livre e corajoso da actividade original criadora e o bom senso que sabe ponderar a previsão dos resultados.

Por outras palavras, o arquitecto terá de criar as soluções adequadas para cada problema, mas terá de o fazer senhor do domínio absoluto dos resultados a julgar.

Enquanto que o escultor ou o pintor vão ajuizando do resultado à medida que trabalham, os resultados para o arquitecto situam-se numa realidade para além daquela em que trabalha. Aqui, a grande dificuldade.

Um dos elementos de domínio difícil é a escala. Isto é, além do arquitecto trabalhar sobre o papel e não sobre o terreno escolhido, trabalha, por razões óbvias, num modelo reduzido que se destina a ser interpretado e trans-

plantado para umas tantas vezes maior. E a dificuldade está no facto de ser possível sempre com precisão prever o resultado dessa ampliação gigantesca do seu trabalho.

Ora vêm tais considerações a propósito duma igreja, ou melhor, da nave duma igreja nova que visitámos um destes dias.

Antes de explicarmos porquê, diremos que essa grande nave é um autêntico desastre de arquitectura religiosa.

Podem pensar-se que a solução recomendável, para ser possível a unidade tão desejada, da assembleia cristã, seria a realização dum grande espaço capaz de a conter sem qualquer obstáculo.

Que o espaço nave não contenha elementos, por exemplo pilares ou colunas que interfiram com a visibilidade dos fiéis, é um ponto há muito justamente procurado. Mas que tais ou outros elementos não devam situar-se entre os fiéis, pois a sua mera presença seria já factor de quebra da unidade, isso não é verdade.

Nós, cristãos, somos convidados a testemunhar uma Igreja que nos ultrapassa enquanto peregrinos na terra. Mas não somos obrigados — porque não podemos!... — a mostrar uma perfeição que não corresponde ao estado de preparação e comportamento dos fiéis que constituem as nossas assembleias. Entre eles há sempre, temos de reconhecer com realismo, aqueles que estão mais próximos dos mistérios da fé e os mais afastados deles. Por maior grau de perfeição próxima dum ideal que uma assembleia atinja, permanecerá uma distinção no comportamento dos seus elementos. Mesmo se a nossa esperança nos garantir que os participantes actuais irão progressivamente tendendo para a unidade desejada, também essa mesma esperança nos assegura que outros virão e a diferença se manterá. Basta, para exemplificar essas distinções de grau de participação, lembrar que os fiéis não chegam simultaneamente à igreja, mas sim uns antes e outros depois, uns estão presentes a tempo e outros haverá chegados tarde.

Um grande espectáculo de tourada ou futebol, por exemplo, distingue-se por dois motivos. Porque começa para todos ao mesmo tempo com a presença deles e porque uma só preocupação conduziu

CONTINUA NA SETIMA PAGINA

7 de Janeiro

1968

## DIA NACIONAL DO EMIGRANTE



## A COOPERATIVA DE SALICULTORES

**S**A Secretaria Notarial desta cidade, na presença dos proprietários de salinas que fundaram a «COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO», foram certificados, no passado dia 29 de Dezembro, os títulos de constituição desta nova sociedade.

O cumprimento desta formalidade, indispensável ao seu reco-

nhecimento e sancionamento superior, faz admitir que a actividade oficial da nova cooperativa se inicie dentro do pouco tempo, desenvolvendo o vasto programa com que se propõe atenuar e resolver os graves problemas que têm afligido tão importante sector da economia regional.

A anteceder este acto e conforme anunciamos, realizou-se no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, na noite do dia 26, uma reunião de esclarecimento dos salicultores interessados. Esta reunião foi concorridíssima e nela foram levantados, oralmente e por escrito, vários pontos que ainda suscitavam dúvidas ou mereciam oposição. Todas as objecções levantadas foram perfeitamente esclarecidas pelos fundadores presentes, quer através de estudos já elaborados, quer através da lei-

tura dos Estatutos que regerão a sociedade. Foi também dada a conhecer a lista das pessoas que se propõem tomar a seu cargo a gerência da cooperativa no período de arranque, até às eleições, que se realizarão no próximo ano.

No final dos trabalhos verificou-se que nenhuma das dúvidas ou oposições levantadas mantinha validade, tendo-se registado a pública e significativa adesão de todos os presentes à jovem e esperanzosa cooperativa.

Por notícias recentes, sabemos que continuam a registar-se novas inscrições de sócios, algumas das quais têm sido acompanhadas da voluntária oferta de vultosos capitais, facto bem revelador, não só do entusiasmo e esperança que a rodeiam, como da necessidade e oportunidade da iniciativa.

**A**NTÓNIO dos Santos Lé constituiu, como todos sabem, espécie de paternalidade musical em Aveiro: descendente de pai ilhavense, nas terras da ria se fixou, ainda menino, aqui contraíu matrimónio, aqui lhe nasceram os filhos, praticamente toda a sua vida se processou em Aveiro; só que, por mero acaso, veio a morrer em Viseu, onde jaz sepultado.

Quem há por aí, de músico, de banda ou de orquestra, que não tenha sido discípulo de António Lé? E quem há por aí, menos conhecedor da solfa do que amante de música, que não se recorde do garbo, das bandas, antiga do Asilo, e da também extinta de José Estêvão (mais conhecida por Música Nova ou da Patela), ambas de fundação do famoso António dos Santos Lé, como foi também a Banda de Eixo? E não era que nas festas de igreja, mórmente das da Apresentação, toda a solenidade litúrgica estava em grande parte pendente da batuta de António Lé? E quem se não lembra do brilho que os seus conhecimentos musicais e a sua devoção imprimiam às famosas operetas, zarzuelas e revistas do teatro amador aveirense, com tantos números da sua autoria, que ainda nos andam nos ouvidos?

Pois, em boa hora foi que numeroso grupo de aveirenses (e a iniciativa não estará, porventura, no ânimo de todos os aveirenses?) se lembrou de



CONTINUA NA PAGINA ONZE

ANO XXXVIII — NUMERO 1879 — AVEIRO, 5-1-1968 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO

